

PROJETOS PÚBLICOS

PORT FOLIO

15
ANOS



Geo21[®]

Consultores de desenvolvimento territorial

Consultores de Desenvolvimento Territorial

Que serviços prestamos?

ESTUDOS,
PLANOS,
PROJETOS,
CANDIDATURAS
A APOIOS
FINANCEIROS,
ACONSELHAMENTO
ESTRATÉGICO



Sede:

Rua Glória Barata
Rodrigues 223
2415-577 Leiria

+351 244 060 880

+351 927 949 670

geoxxi@geoxxi.pt

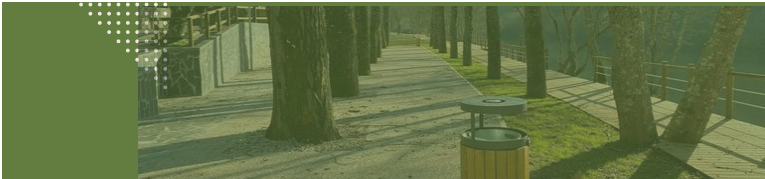
www.geoxxi.pt

ALGARVE - LISBOA - LEIRIA - VISEU



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DO TERRITÓRIO

Estudos de Caracterização e Diagnóstico Territorial | Planos Regionais e Intermunicipais de Ordenamento | Estratégias Locais de Desenvolvimento | Plano Diretor Municipal (PDM), Planos de Urbanização (PU) e Planos de Pormenor (PP) | Planos de Acessibilidades e Transportes | Planos de Intervenção em Espaço Rural (PIER) | Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) | Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Levantamentos Topográficos e Cartografia Temática



DESENVOLVIMENTO URBANO E TURÍSTICO

Estratégias Locais de Desenvolvimento Turístico | Núcleos de Desenvolvimento Turístico (NDT) | Núcleos de Desenvolvimento Económico (NDE) | Áreas de Localização Empresarial (ALE), Unidades Comerciais, Unidades Industriais | Projetos de Regeneração Urbana, Criação de Infra-estruturas Urbanas | Frentes Ribeirinhas | Parques e Jardins Públicos | Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) | Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) | Projetos de Valorização do Património Natural e Cultural | Rotas turísticas, Parques de Campismo e Caravanismo | Candidaturas a Incentivos do Portugal 2030



DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Planos de Desenvolvimento Social | Estratégias Municipais para a Habitação, Saúde e Educação | Cartas Sociais | Educação e Desenvolvimento Social | Equipamentos para a Infância, Jovens e Idosos | Espaços e Equipamentos de Recreio e Lazer | Equipamentos de Desporto, Saúde, Educação e Cultura | Projetos de Habitação Coletiva | Projetos de Regeneração Social e Urbana | Candidaturas a Incentivos PDR2030



DESENVOLVIMENTO RURAL

Estratégias Locais de Desenvolvimento Rural | Planos de Ordenamento Rural | Estudos de Aptidão de Uso e Avaliação do Potencial de Utilização de Territórios | Projetos Agrícolas, Pecuários e Florestais | Planos de Gestão Florestal (PGF) | Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP) | Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGP) | Planos Específicos de Intervenção Florestal (PEIF) | Zona de Intervenção Florestal (ZIF) | Projetos de Valorização Fundiária (PVF) | Projetos Agroindustriais | Criação de Infraestruturas Rurais | Projetos de Regadios Públicos | Licenciamentos Agroambientais | Projetos de Divisão, Emparcelamento e Avaliação de Propriedades | Candidatura a Incentivos PDR2030



AMBIENTE E AVALIAÇÃO DE RISCOS NATURAIS

Caraterização e Avaliação do Meio Físico | Cartografia de Riscos Naturais e Tecnológicos | Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) | Estudos de Definição do Domínio Hídrico e Zonas Inundáveis | Planos Ambientais e de Estrutura Ecológica | Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) | Licenciamentos Ambientais, Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), Estudos de Impacte Ambientais (EIA) | Estudos para a Definição da Reserva Ecológica Nacional (REN), Reserva Agrícola Nacional (RAN), Rede Natura 2000, Estrutura Ecológica Municipal (EEM)



GOVERNAÇÃO E GOVERNANÇA TERRITORIAL

Comunicação, Facilitação e Mediação Territorial | Estruturação e Dinamização de Redes e Parcerias | Apoio à Gestão Participada e Capacitação de Atores | Apoio à Candidatura e Execução de Programas e Projetos Territoriais | Observação e Monitorização Territorial | Estratégias de Desenvolvimento Territorial com Visão Estratégica e Participada

QUEM SOMOS?

Somos uma
empresa
especializada em
**serviços de
consultoria e
assessoria para o
desenvolvimento
rural e urbano do
território.**



Apoiamos os nossos clientes,
nomeadamente municípios e
autarquias locais, a **criar soluções**
integradas nas áreas do
**desenvolvimento, planeamento e
ordenamento do território,** tendo
em conta as suas aspirações e o
potencial dos territórios.

O QUE NOS DIFERENCIA?

Procuramos contribuir para uma **utilização sustentável, integrada, holística e eficiente do território, apoiando pessoas e instituições.**

- ✓ Experiência e know-how procedimental; em termos de administração pública, nomeadamente no quadro das autarquias locais e administração central;
- ✓ A capacidade de organização e coordenação técnica e administrativa que advém dos trabalhos já realizados bem como do curriculum dos técnicos colaboradores e dos administradores que permite solucionar projectos territoriais complexos;
- ✓ A qualidade e eficácia dos trabalhos já efectuados nos diferentes domínios do saber associado ao desenvolvimento do território;
- ✓ Equipa de trabalho experiente, especializada e multidisciplinar que permite intervir em diferentes contextos e acrescenta uma visão abrangente e integrada nos processos de desenvolvimento;
- ✓ Rede de parcerias e contatos com diversos serviços complementares empresariais e universitários que reforçam e ampliam o leque dos serviços prestado.



VISÃO

Ser a empresa nº1 de Portugal em consultoria para o desenvolvimento rural e urbano do território.



MISSÃO

Zelar pelo supremo interesse do cliente, elaborando estudos, projetos e planos para o desenvolvimento rural e urbano de forma integrada, oferecendo um serviço único e especializado a cada cliente, por forma a maximizar a sustentabilidade e a coesão do seu território.



VALORES

- Proximidade
- Integridade
- Sustentabilidade (somos leais aos nossos princípios de sustentabilidade ambiental e ética social)
- Zelamos pelo supremo interesse do cliente
- Isenção e independência

A NOSSA EQUIPA



Paulo Manuel Reis

**Sócio, Diretor-Geral | Geógrafo Físico e Urbanista,
Ph.D. Planeamento e desenvolvimento territorial**

É sócio fundador e Diretor-Geral da Geo21, consultor e especialista em ambiente, ordenamento e desenvolvimento do território. Com cerca de 25 anos de experiência, foi responsável por diversos projetos, estudos, planos e instrumentos de desenvolvimento e ordenamento do território no contexto rural e urbano e nos setores ambiental, social, económico e governança. Fez parte do quadro de uma Câmara Municipal durante mais de 20 anos, onde foi Diretor Municipal de Ordenamento do Território e coordenou técnica e cientificamente diversos projetos e instrumentos de desenvolvimento e gestão territorial. É licenciado em Geografia Física e Planeamento Regional (IGOT-UL), pós-graduado em Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental (FCT – UNL), em Planeamento Regional e Urbano (ISA-UTL) e em Sistemas de Informação Geográfica (IFQ). É investigador e doutorado em Geografia - Planeamento Regional e Urbano, com especialização em planeamento, avaliação e desenvolvimento local e rural. Conta com diversos cursos de especialização, nomeadamente nas áreas da cartografia e sistemas de informação geográfica (SIG), definição de riscos naturais, ambiente e ordenamento territorial, inovação e economia circular, planeamento urbano e territorial, desenvolvimento rural, empreendedorismo e desenvolvimento local sustentável.



Elisabete Boloto Reis

**Sócia, Administradora | Educadora Social, Esp. Economia
social e desenvolvimento local**

É sócia fundadora e Administradora da Geo21, consultora e especialista em empreendedorismo social e desenvolvimento territorial, com mais de 15 anos de experiência. É licenciada em Educação Social pelo IPL em Leiria e pós-graduada em Economia Social, na Faculdade de Economia de Coimbra. Desde a fundação da Geo21 tem participado e coordenado vários projetos nas áreas de desenvolvimento local e comunitário e valorização do património natural e cultural. Possui vasta experiência em fundos comunitários, gestão de candidaturas (nomeadamente PEPAC, PT2030, Turismo de Portugal, entre outros) e em contratação pública. É especialista em gestão de projetos e comunicação, bem como em métodos de participação pública, com experiência em dinâmicas associadas ao desenvolvimento local e comunitário.

COMO NOS ORGANIZAMOS?



A **Geo21** garante a qualidade técnica e científica no trabalho que desenvolve. Para isso contamos com uma equipa de trabalho multidisciplinar composta por especialistas que utilizam metodologias e técnicas que garantem o maior rigor e qualidade final em todos os trabalhos que realizamos. A Geo21 possui um quadro com cerca de vinte colaboradores, com formação académica nas áreas mais relevantes para o desenvolvimento territorial:

- Arquitetura e Engenharia Civil
- Arquitetura Paisagista
- Consultoria Financeira
- Design de Comunicação
- Marketing
- Direito Administrativo, do Ambiente e Ordenamento do Território
- Engenharia Agrícola
- Agricultura Biológica
- Engenharia Florestal
- Geografia Física e Humana
- Biologia
- Planeamento Regional e Urbano
- Sociologia e Economia Social

A Geo21 – Consultores de Desenvolvimento territorial



A Geo21 foi fundada em 2009, consolidando-se como uma referência nacional na consultoria em desenvolvimento territorial. Desde a sua criação, tem vindo a alargar a sua intervenção a todo o território nacional, com enfoque em territórios de baixa densidade, rurais e urbanos, sempre com uma abordagem técnica rigorosa, colaborativa e orientada para soluções sustentáveis.



A sua **atuação** abrange áreas como o planeamento estratégico, ordenamento do território, desenvolvimento rural e urbano, valorização de recursos locais, estudos ambientais, planeamento de equipamentos e mobilidade sustentável. Destaca-se pela constituição de uma equipa multidisciplinar, pela integração de conhecimento técnico e científico, pela inovação tecnológica (uso de SIG, Deteção Remota, Técnicas participativas avançadas e soluções baseadas na natureza) e pela proximidade com os agentes locais, garantindo uma abordagem ascendente e centrada nas especificidades de cada território.



A **visão** da Geo21 assenta num compromisso com o desenvolvimento territorial equilibrado e sustentável, guiado por princípios de participação, ética, inovação e compromisso com o interesse público. A sua **missão** concretiza-se através da criação de soluções integradas e ajustadas aos desafios territoriais e às necessidades dos seus clientes, contribuindo para a resiliência dos territórios e a melhoria da qualidade de vida das populações.

Em quinze anos de atividade, a Geo21 realizou mais de 500 projetos em todas as dimensões do desenvolvimento sustentável — do ambiente ao social, da economia à governança territorial. Desenvolvemos estudos, planos e estratégias que têm contribuído decisivamente para resolver problemáticas estruturais e valorizar os recursos dos territórios, em particular dos territórios de baixa densidade, rurais e urbanos. Captámos vários milhões de euros para apoiar estas regiões, atuando também na prevenção de riscos naturais e na redução das suas vulnerabilidades.



**15 anos
500 projectos**

**Em 15 anos realizamos
mais de 500 projectos.**

 www.geoxi.pt



Ao longo deste percurso, acompanhámos a crescente valorização da sustentabilidade por parte da sociedade portuguesa, em sintonia com os grandes desafios globais. Mas fomos além: estivemos atentos às questões sociais emergentes e às necessidades específicas dos territórios periféricos, apostando em projetos que promovem o empreendedorismo e a criação de emprego qualificado como motor de coesão territorial.



Hoje, a Geo21 é uma equipa multidisciplinar, experiente, madura e altamente motivada. O nosso compromisso é continuar a prestar um serviço cada vez mais qualificado, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das populações e contribuir para territórios mais equilibrados, resilientes e coesos.

DESENVOLVER O TERRITÓRIO



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DO TERRITÓRIO



Conjunto de exercícios de **planeamento e ordenamento do território** alinhados com os novos paradigmas do desenvolvimento inteligente, inclusivo e sustentável, que reforçam, cada vez mais, a necessidade de uma maior proximidade aos territórios na elaboração de estratégias de desenvolvimento inovadoras, eficientes e eficazes, comprometidos com a defesa e valorização do património natural e cultural e dos recursos ambientais e socioeconómicos.



15
ANOS



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DO TERRITÓRIO

PLANEAMENTO URBANO

- Plano de Pormenor do Baleizão, Alcantarilha – Silves
- Plano de Pormenor de Salvaguarda de Santo António de Vale de Poldros
- Plano de Pormenor da UOPG5 do PU de Lagos (CM Lagos)
- Alteração ao Plano de Pormenor de Salvaguarda e Reabilitação do Centro Histórico de Monção

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO INTEGRADO

- Plano Estratégico das Terras do Infante – Aljezur, Lagos e Vila do Bispo
- Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem do Alva e Mondego
- Estratégia de Desenvolvimento Local para a GAL LEADERSOR

PLANEAMENTO DO TURISMO

- Plano de urbanização e programa de Ação Territorial para o Núcleo de Desenvolvimento Turístico (NDT) da Quinta do Rogel
- Núcleo de Desenvolvimento Económico (NDE) Silves Odissey Village
- Plano de Desenvolvimento Estratégico das Residências Assistidas com Driving Range, Albufeira
- Plano Estratégico para o Desenvolvimento Integrado do Turismo Freguesia de Côta
- Plano Estratégico para o Desenvolvimento Integrado do Turismo de Caparrosa e Silvaes

PLANEAMENTO RURAL

- Plano Estratégico para a Beneficiação e Valorização dos Sistemas de Rega Tradicionais de Bodiosa (PERB)
- Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP) de Ourém
- Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP) de Monchique
- Plano de aproveitamento hidroagrícola e multifuncional no município do Cadaval
- Estratégia de Desenvolvimento Local para a GAL LEADERSOR
- Plano de Pormenor de Intervenção em Espaço Rústico do Geraldo

ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

- Estudo de Ordenamento do Autocaravanismo no Município de Lagos
- Carta educativa de Aljezur
- Estratégia Local de Habitação para o Município de Monção



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DO TERRITÓRIO



PLANO ESTRATÉGICO DAS TERRAS DO INFANTE

Documento de planeamento que traduz as orientações estratégicas de desenvolvimento intermunicipal para os territórios de Aljezur, Lagos e Vila do Bispo, em diferentes setores de desenvolvimento.

Com este documento procura-se antecipar as principais questões territoriais de ordem ambiental, social, económica e de governança, previstas para os próximos anos e em prol do seu desenvolvimento sustentável, nomeadamente o futuro desta associação intermunicipal.

O Plano tem por base um diagnóstico territorial bastante participado – entrevistas, focus group, inquéritos sociais, workshops – e materializa-se numa estratégia e plano de ação de médio e longo prazo, orientado para a concretização de medidas, projetos e ações concretas que respondam às principais problemáticas identificadas, apelando à concertação dos vários atores e instituições locais, regionais e nacionais.

● **LOCALIZAÇÃO**
Aljezur, Lagos,
Vila do Bispo

● **ANO**
2021

● **FASE**
Concluído

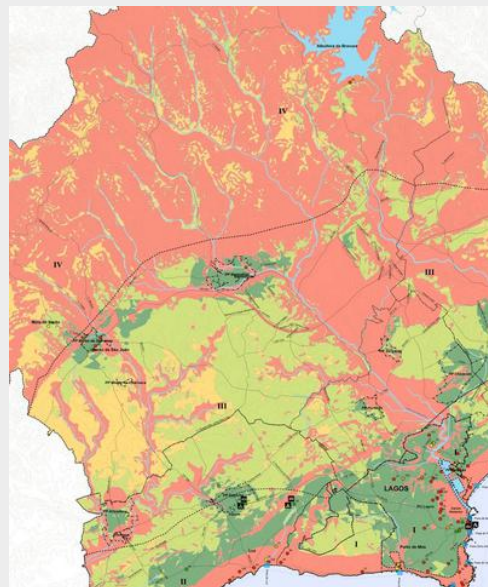


ESTUDO DE ORDENAMENTO PARA A PRÁTICA DE AUTOCARAVANISMO DE LAGOS

Documento estratégico que pretende orientar a política municipal na gestão da prática do autocaravanismo no concelho de Lagos.

É constituído por três momentos de desenvolvimento metodológico prático, teórico e científico, que inclui um diagnóstico aprofundado da situação existente; a identificação do potencial territorial para a prática da modalidade turística, que inclui a síntese das orientações nacionais, regionais das políticas, planos e regulamentos com implicação na modalidade; e a proposta de ordenamento, que inclui a estratégia para o futuro do autocaravanismo no concelho, nomeadamente a definição de tipologias e modelos de desenvolvimento, zonamento e capacidade de estacionamento e orientações ligadas ao urbanismo.

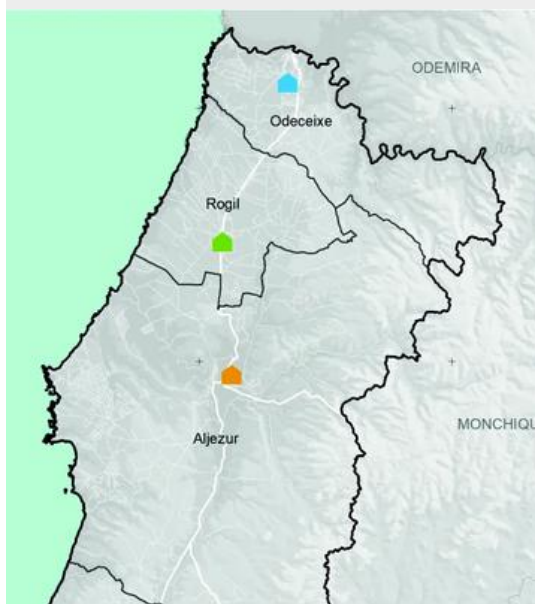
A síntese da proposta de ordenamento é apresentada pela Carta de Ordenamento e o Regulamento Municipal.



● LOCALIZAÇÃO
Lagos

● FASE
Concluído

● ANO
2021



CARTA EDUCATIVA DE ALJEZUR

A Carta Educativa representa um exercício fundamental de planeamento estratégico municipal, com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades educativas e fortalecer a coesão social no território da costa vicentina.

Este documento constitui-se como o principal instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo dos equipamentos educativos no concelho, alinhando as ofertas de educação e formação às necessidades locais. O seu propósito é garantir a otimização dos recursos educativos, assegurando que estes sejam utilizados de forma eficiente e equitativa, em benefício de toda a comunidade.

● LOCALIZAÇÃO
Aljezur

● FASE
Em curso

● ANO
2023

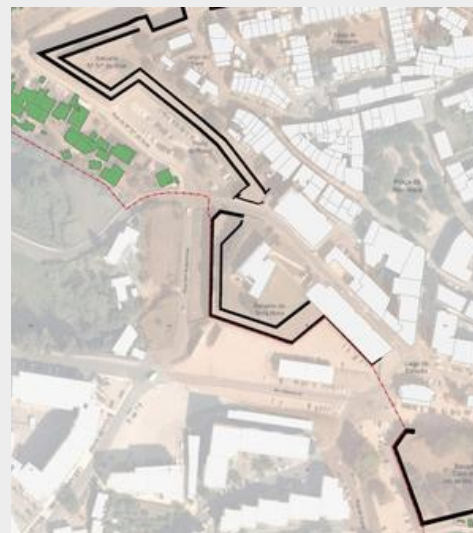


ALTERAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DE SALVAGUARDA E REABILITAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MONÇÃO

Alteração do instrumento que estabelece as orientações estratégicas de atuação no Centro Histórico de Monção, alinhado com o respetivo Programa Estratégico de Reabilitação Urbano da ARU que abrange e articula o Centro Histórico da Vila com a Zona Ribeirinha envolvente.

Contribui para a estratégia de reabilitação dos edifícios e tecido urbano degradado, da melhoria das condições de habitabilidade, proteção e valorização do património cultural, modernização de infraestruturas, requalificação de espaços verdes e equipamentos coletivos, e recuperação de espaços urbanos obsoletos.

Incluiu a atualização da cartografia base, fichas técnicas do edificado e orientações regulamentares relativas à edificabilidade dentro da área do Plano.



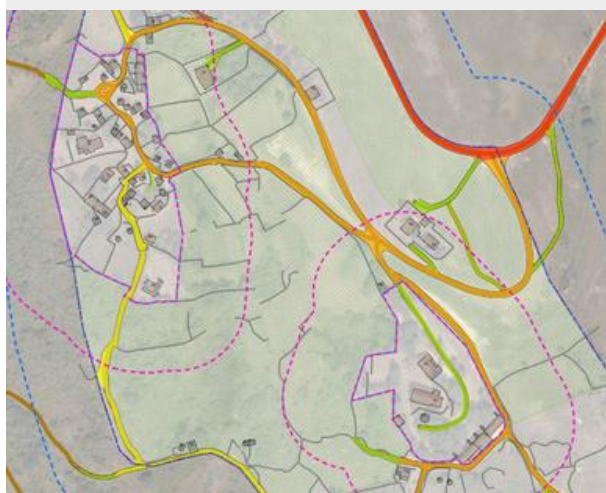
● LOCALIZAÇÃO

Município de Monção

● FASE

Aprovado e publicado

PLANO DE PORMENOR DE SALVAGUARDA DE SANTO ANTÓNIO DE VALE DE POLDROS



Instrumento que estabelece as orientações estratégicas de atuação no território de Santo António de Vale de Poldros do concelho de Monção e que visa contribuir para a salvaguarda e valorização das suas principais referências identitárias – nomeadamente as Cardenhas e as Casas da antiga Branda associada à transumância do gado e pastores –, criando condições para que se afirme como um espaço polarizador e funcional, capaz de conservar este importante património material, atrair visitantes e fixar novos residentes.

Este exercício de planeamento e ordenamento do território inclui a caracterização da situação existente, a definição das regras de uso e ocupação do solo, e a proteção do património cultural existente.

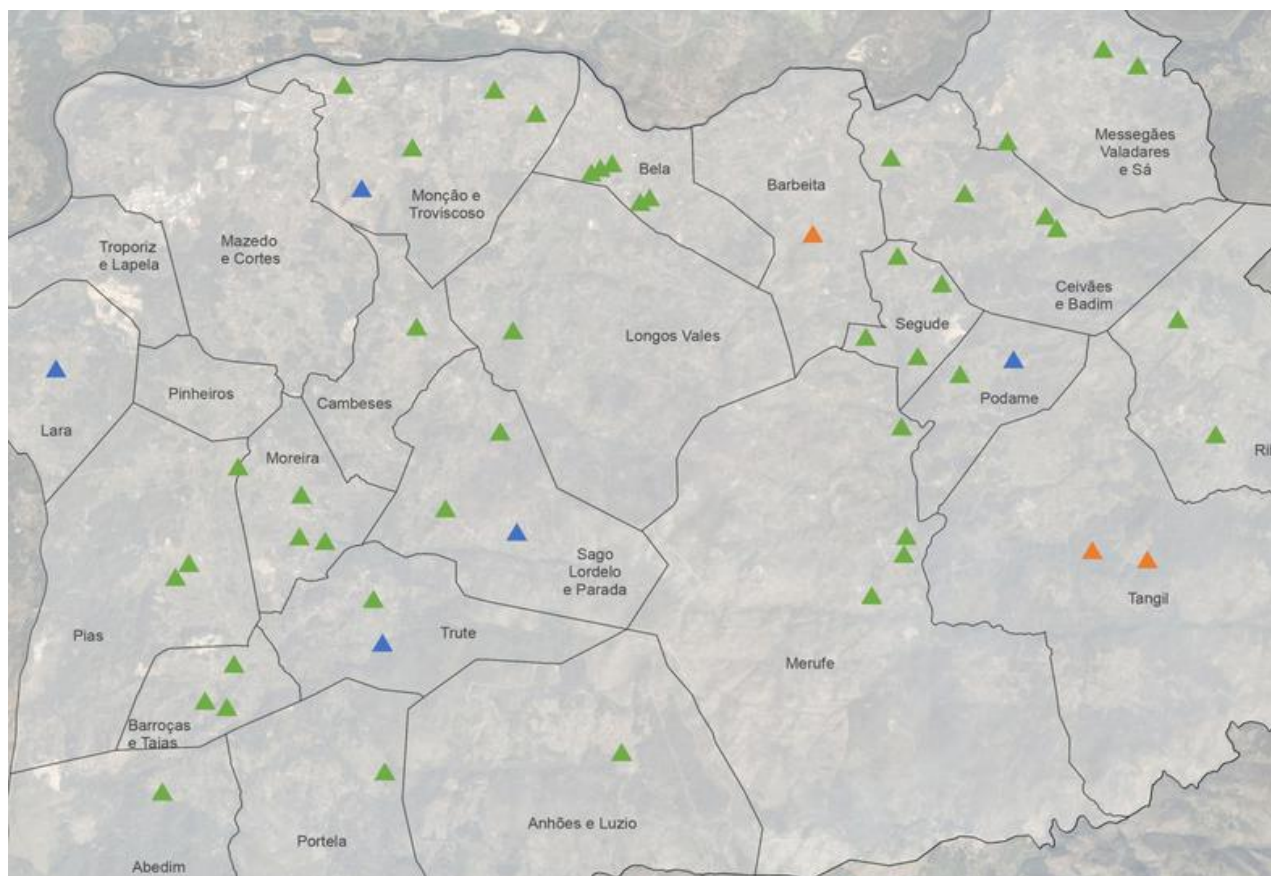
● LOCALIZAÇÃO

Município de Monção

● FASE

Aprovado e publicado





ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DE MONÇÃO

Instrumento que define a estratégia de intervenção em matéria de política de habitação no município de Monção.

Tem por base um diagnóstico das carências existentes relativamente ao acesso à habitação, das carências do parque municipal e dos beneficiários diretos, dos recursos existentes e das dinâmicas de transformação nas várias freguesias. Definem-se as principais metas e os objetivos estratégicos a atingir no período de vigência do Plano.

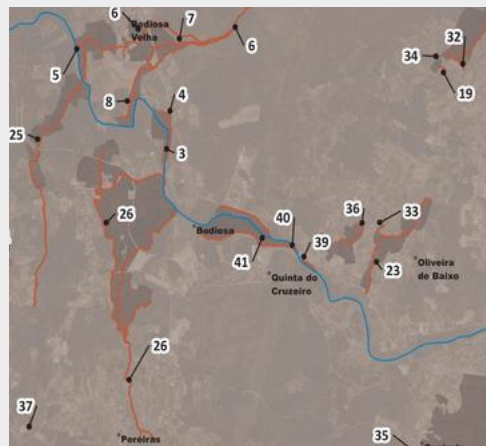
Com o foco na candidatura ao Programa de Apoio 1º Direito, esta Estratégia Local de Habitação (ELH) especifica as soluções habitacionais que dão a melhor resposta às necessidades das famílias carenciadas, em situação de precariedade, sobrelotação, insalubridade e insegurança e inadequação, quer através da qualificação e aumento do parque habitacional municipal, quer através da requalificação das habitações de proprietários privados, estabelecendo-se a sua priorização de acordo com as necessidades prementes de resposta.



PLANO ESTRATÉGICO PARA BENEFICIAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE SISTEMAS DE REGA TRADICIONAIS DE BODIOSA (PERB)

Documento estratégico que desenvolve sobre a criação de uma nova dinâmica agrícola, agroindustrial e comercial do território de Bodiosa, através da beneficiação, modernização e valorização dos regadios tradicionais, contribuindo quer para a preservação do património agrícola local, cultura e gastronomia tradicional, quer para potenciar a fixação de novos residentes.

O extenso trabalho de caracterização, análise e diagnóstico, permitem atuar no sentido da eficiência dos sistemas de rega existentes, e na construção de uma estratégia e de um plano de ação sustentado por medidas de curto, médio e longo prazo.



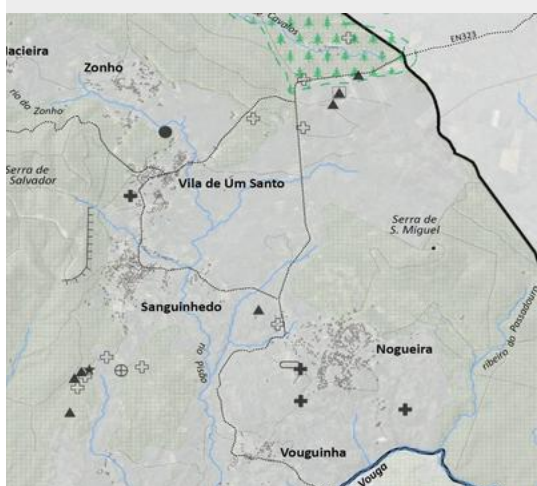
● LOCALIZAÇÃO

Freguesia de Bodiosa, Visu

● FASE

Concluído

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO DE CÔTA



Documento de orientação estratégica no desenvolvimento do turismo da freguesia de Côtã, concelho de Visu, alicerçando a sua ruralidade e todo o seu património biofísico, cultural e etnográfico, em prol do desenvolvimento de uma estratégia que integra os princípios do turismo sustentável nos produtos rurais, no fomento de oportunidades de emprego, prosperidade local, conservação e manutenção do meio ambiente e, sobretudo, na celebração dos bens culturais existentes.

Com este Plano propõe-se a gestão dos recursos deste território e do seu adequado ordenamento, aleada à estratégia de fortalecimento da oferta turística local, garantindo-se que os vários setores da comunidade que interagem com a atividade turística contribuam para uma melhoria do índice da qualidade de vida dos seus habitantes e visitantes.

● LOCALIZAÇÃO

Freguesia de Côtã, Visu

● FASE

Em curso



PLANO DE URBANIZAÇÃO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO – QUINTA DO ROGEL

Documento de planeamento estratégico que desenvolve a proposta do Plano de Urbanização tendo em vista a execução do Núcleo de Desenvolvimento Turístico para a Quinta do Rogel, em Alcantarilha, no concelho de Silves.

Destinado ao turismo e atividades complementares, este plano teve como objetivo principal a qualificação urbanística, ambiental e a integração paisagística e harmoniosa de um novo conjunto turístico estruturante, de acordo com as suas potencialidades intrínsecas e os seus condicionalismos biofísicos e legais, tirando assim partido das suas mais-valias locativas.

O diagnóstico e estudo da capacidade de carga territorial e do potencial de utilização do solo serviram de base para a elaboração do Programa de Ação Territorial, com a proposta de zonamento que sustenta o Master Plan.



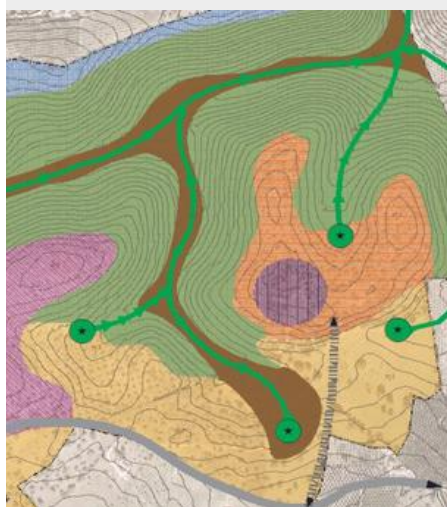
● LOCALIZAÇÃO

Quinta do Rogel, Silves

● FASE

Concluído

MODELO TERRITORIAL PARA O NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – SILVES ODISSEY VILLAGE



Documento de orientação estratégica e de planeamento que desenvolve a proposta base de ordenamento do projeto Silves Odyssey Village, no concelho de Silves.

Assenta na criação de um novo parque de tecnologia, investigação, conhecimento e inovação, que integra as funções laborais, residenciais e recreativas num só local, tendo por base a maximização de um ambiente sustentável.

A partir do diagnóstico e enquadramento socioeconómico regional, análise da capacidade de carga do território e equacionadas as suas potencialidades, carências e fragilidades locais, desenvolve-se o Modelo de Intervenção Territorial que traduz uma proposta base de ordenamento local, considerada pela Câmara Municipal de Silves e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve.

● LOCALIZAÇÃO

Silves Odyssey Village, Silves

● FASE

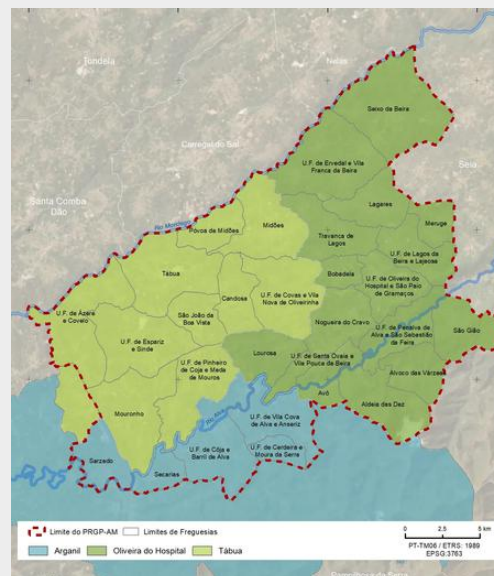
Concluído



PROGRAMA DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM DO ALVA E MONDEGO (PRGP-AM)

O Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem do Alva e Mondego, abrange os municípios de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil e tem por objetivos promover uma transformação da paisagem no sentido de uma maior resiliência aos fogos rurais, dotando os territórios com mais atividades económicas ligadas aos seus recursos naturais e maior equilíbrio do ponto de vista da sua biodiversidade e capital natural.

Da iniciativa da Direção-Geral do Território, a conceção do PRGP do Alva e Mondego contou com o estreito envolvimento das autarquias, das entidades da administração central e dos atores locais, num processo de construção coletiva. A Discussão Pública é uma oportunidade para consolidar a reflexão, debate e concertação entre a comunidade técnica, científica e sociedade civil. Foi feita a recolha de contributos sobre as soluções da proposta e sobre as novas formas de gestão da paisagem que preconiza.



● LOCALIZAÇÃO

Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil

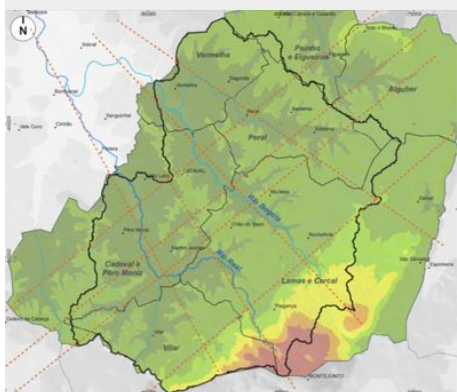
● FASE

concluído

● ANO

2021

PLANO DE APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA E MULTIFUNCIONAL NO MUNICÍPIO DO CADAVAL



Projeto de natureza multidisciplinar, concentra-se na avaliação do potencial de aproveitamento dos recursos hidroagrícolas das pequenas bacias hidrográficas dos rios Real e Bogota. Além disso, visa a utilização sustentável e integrada dos recursos hídricos para diversos fins, com ênfase na agricultura, aproveitamento energético, gestão dos recursos hídricos, conservação ambiental e desenvolvimento rural.

Dada a urgência das alterações climáticas e a escassez de recursos hídricos, este trabalho tem como objetivo garantir a disponibilidade de água para a produção agrícola, proteger os ecossistemas aquáticos e promover o desenvolvimento socioeconómico neste território rural, numa perspetiva de sustentabilidade.

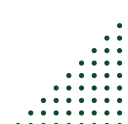
Pretendemos criar espaços dedicados à discussão e debate produtivo sobre as soluções viáveis para superar as problemáticas e limitações territoriais.

● LOCALIZAÇÃO

Localização: Cadaval, Lisboa

● FASE

em curso

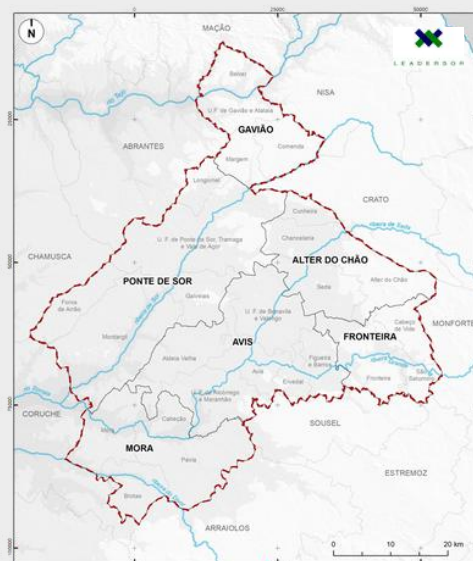


ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL PARA A GAL LEADERSOR

A Estratégia de Desenvolvimento Local Leader Sor 23-27 define um plano para o desenvolvimento sustentável dos concelhos rurais de Alter do Chão, Avis, Fronteira, Gavião, Mora e Ponte de Sor. Abrangendo uma área de 2795 km² e cerca de 32.500 habitantes, a estratégia visa enfrentar desafios como a baixa densidade populacional, o envelhecimento, a fraca qualificação e a limitada diversificação económica.

Assente numa abordagem participativa e na valorização dos recursos locais, a EDL estrutura-se em quatro eixos estratégicos: agricultura e floresta sustentáveis, empreendedorismo, valorização do património e governança em rede. Estes eixos incluem ações como a modernização das explorações, promoção do turismo, inovação e energias renováveis. A iniciativa é liderada pela associação LeaderSor, que articula uma rede alargada de parceiros dos setores agrícola, social, turístico, empresarial e institucional.

A EDL Leader Sor 23-27 está alinhada com estratégias nacionais e regionais, como o PEPAC e a Estratégia Portugal 2030, e pretende reforçar a coesão, a resiliência e a atratividade do território.



● LOCALIZAÇÃO
Alentejo

● FASE
Concluída



PLANO DE PORMENOR DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RÚSTICO DO GERALDO

Elaboração de Plano de Pormenor na modalidade de Plano de Intervenção em Espaço Rústico (PIER), em colaboração com o município, com vista à definição de novas regras de ordenamento e uso do solo numa área específica do concelho de Silves.

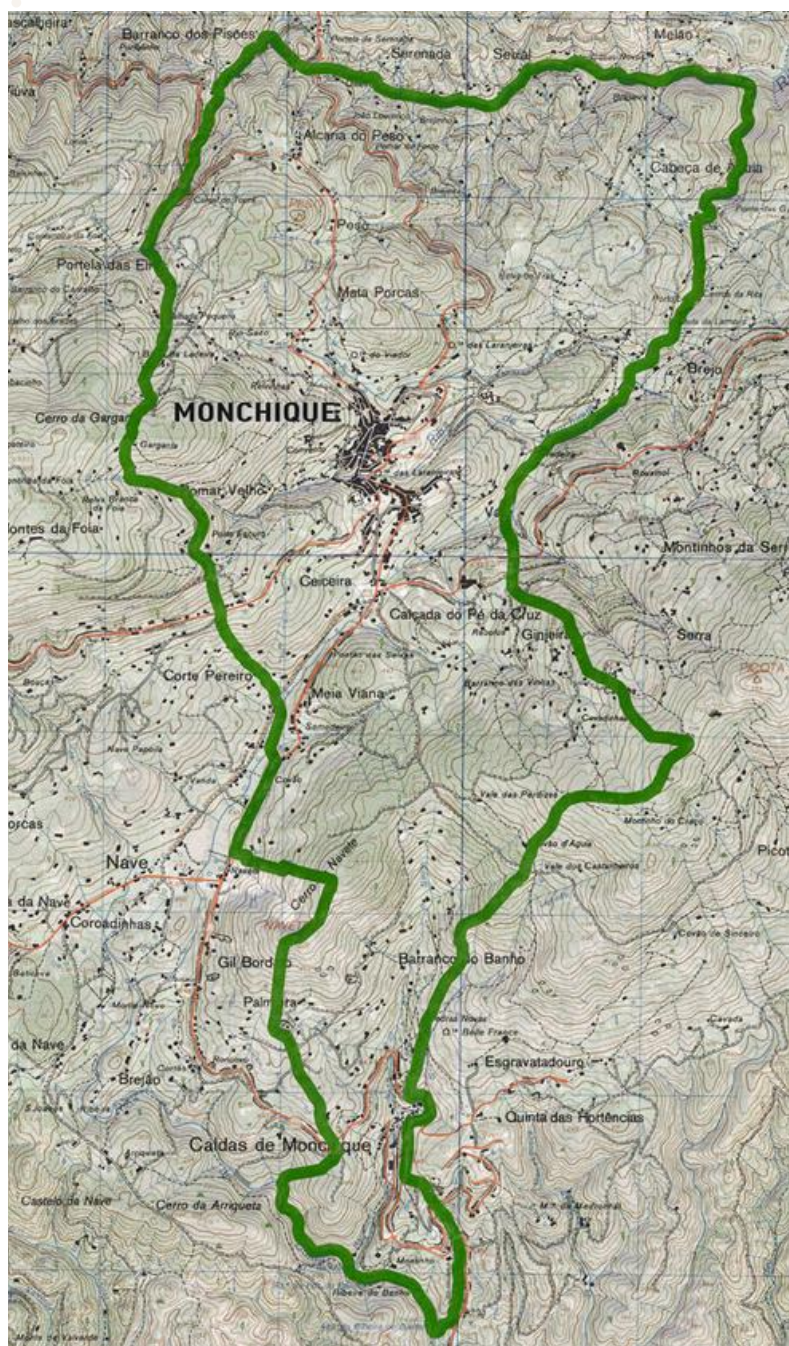
A intervenção visa reforçar a oferta de equipamentos, serviços e respostas sociais, especialmente dirigidos à população idosa, promovendo a articulação entre o dinamismo socioeconómico local e o aproveitamento do potencial do território

● LOCALIZAÇÃO
Geraldo, Silves

● FASE
Concluído



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DO TERRITÓRIO



OIGP MONCHIQUE

A Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP) da Área Piloto de Monchique – Corredor Verde abrange uma área de 1.217,90 hectares no concelho de Monchique, promovendo uma abordagem integrada e sustentável na gestão do território.

A intervenção tem como objetivos fundamentais a redução do risco de incêndio, através da implementação de faixas de gestão de combustível, e a valorização dos ecossistemas, com especial enfoque na recuperação das linhas de água.

Paralelamente, aposta-se no estímulo à economia local, apoiando iniciativas ligadas ao turismo de natureza, à agricultura sustentável e às atividades florestais.

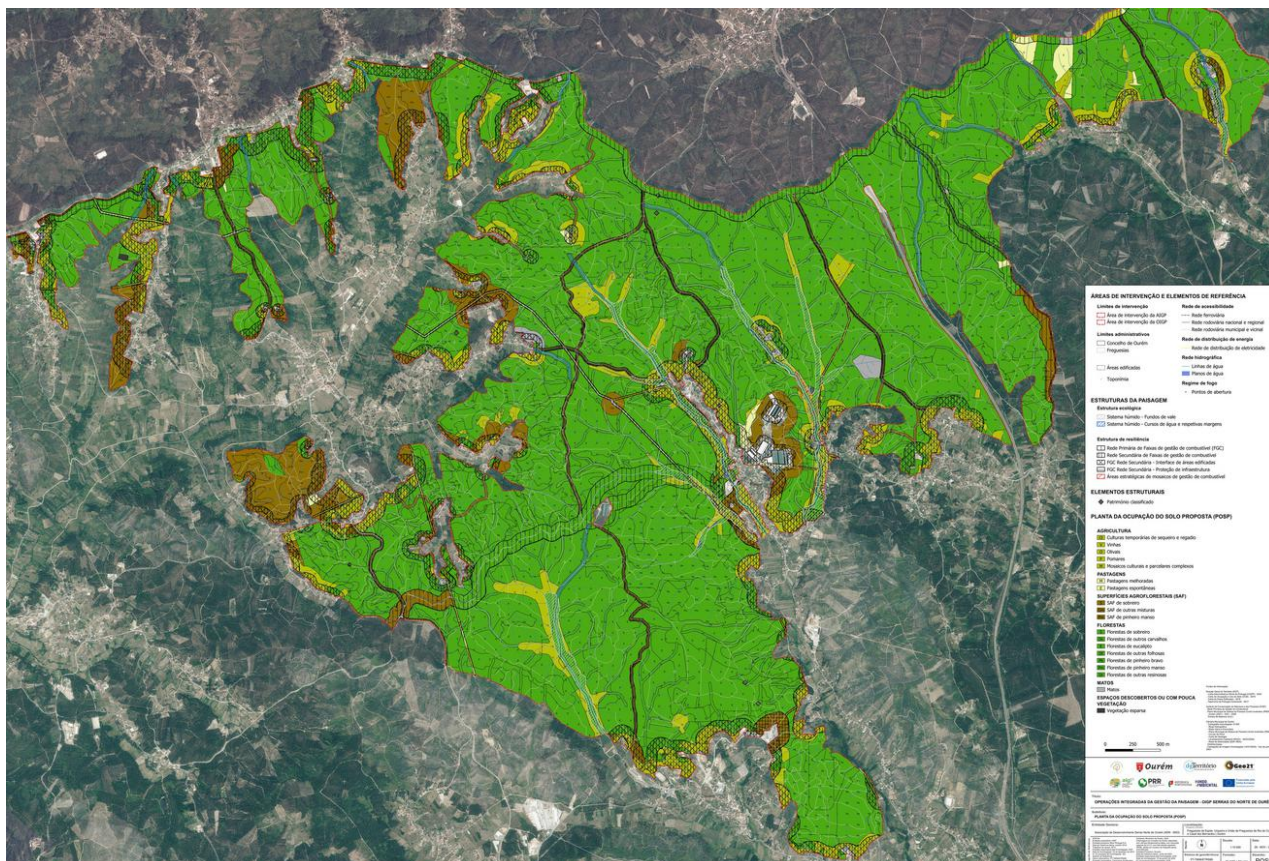
A implementação da OIGP está a cargo da Associação de Desenvolvimento Local de Monchique – Corredor Verde (AMCV), em estreita articulação com as entidades locais. A Geo21 assegurou o apoio técnico e estratégico à candidatura que viabilizou este projeto estruturante, contribuindo para a resiliência do território, a valorização ambiental e o desenvolvimento económico sustentável do espaço rural de Monchique.

● LOCALIZAÇÃO
Monchique

● ANO
2023

● FASE
Aprovada





OIGP SERRAS NORTE DE OURÉM

A implementação da Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP) deve permitir e potenciar a gestão agrupada dos espaços florestais, contrariando a compartimentação da propriedade em territórios de minifúndio e executando intervenções com escala territorial.

A intervenção em escala relevante vai permitir que sejam concretizados os objetivos para os quais a OIGP deve contribuir: redução do risco de incêndio, valorização dos solos e melhoramento dos serviços de ecossistema e por fim, aumento do valor do território e dinamização da economia no espaço rural.

A Geo21 conjuntamente com a entidade gestora (a ADN – Associação de Desenvolvimento Serras Norte de Ourém) tem trabalhado para a gestão e exploração comum e eficiente dos espaços agrícolas e florestais, dirigido a territórios de minifúndio e onde prevalece elevado risco de incêndio possibilitando, através de ações e operações concertadas, aumentar a resiliência ao fogo, melhorar os serviços de ecossistema, promover a revitalização do território e a sua adaptação às alterações climáticas.



PROJETAR O FUTURO



DESENVOLVIMENTO URBANO E TURÍSTICO



Os novos padrões de comportamento e consumo das sociedades atuais tendem a contrariar a lógica da oferta turística massificada, fazendo emergir a necessidade da criação de novos produtos e respostas de desenvolvimento turístico diferenciado e de qualidade, para os quais nos orgulhamos de contribuir.

Reúnem-se assim projetos de elevada importância paisagística que elevam o património natural e cultural, fomentam a coesão e valorização dos territórios.



15
ANOS



DESENVOLVIMENTO URBANO E TURÍSTICO

PERCURSOS PEDESTRES E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL

- Rota da Granja da Abadia (Turquel)
- Rota da Mouraria à Judiaria de Leomil
- Rota de São Salvador (Côta)
- Rota do Canhão do Agroal (Tomar)
- Rota dos Carvalhos da Barca (Ribatejo)
- Rota dos Espigueiros do Caramulo (Caparrosa)
- Rota dos Tanques e das Tachas (Revelhe)
- Rota da Água e da Pedra (Brasfemes)
- Rota das Orquídeas (Brasfemes)
- Rota da Água e do Vinho (Souselas)
- Rota da Transumância de Vilares e Carnicães
- Rota da Veiga de Gostei (Gostei)
- Rota das Fontes e Fontanários (Arneiro das Milhاريças)
- Rota do Ciclo do Pão (Arneiro das Milhاريças)
- Rota do Pão e da Serra (Unhais da Serra)
- Rota do Pão (Alqueidão da Serra)
- Rota do Pão (UF S. Pedro de Alva e S. Paio do Mondego)
- Rota das Fontes e do Azeite (Ninho do Açor e Sobral do Campo)
- Rota do Azeite (Arrouquelas)
- Rota da Fonte Santa (Calde)
- Rota do Vale Carido (Pinho)
- Rota do Penedo do Cão (Barreiros e Cepões)
- Trilho da Fradega (Bodiosa)
- Rota das Raízes da Cerâmica (Pinela)
- Rota do Rebentão (Queiriga)
- Rota da Mata Real (Monte Real)
- Rota da Água e dos Moinhos (Espadanedo, Edroso, Murçós e Soutelo Mourisco)
- Rota do Património Natural e Cultural de Atouguia da Baleia
- Rota do Rio Troço ao Vouga (Bodiosa, Ribatejo e S. Miguel do Mato)
- Rota das Terras do Demo de Aquilino Ribeiro (Peva e Segões)
- Rota do Vouga

PARQUES E PRAIAS FLUVIAIS

- Praia Fluvial do Vimieiro
- Parque Fluvial do Carapito
- Parque Fluvial de Caparrosa
- Beneficiação da Praia Fluvial de Segões
- Praia Fluvial dos Montes
- Requalificação da Praia Fluvial do Agroal (Tomar)
- Parque Fluvial das Lajes
- Parque Fluvial de Mondim
- Requalificação da Praia Fluvial de Unhais da Serra

PARQUES AUTOCARAVANISMO

- Área de Serviço de Autocaravanas da Graça
- Área de Serviço de Autocaravanas de Figueiró da Granja
- Área de Serviço de Autocaravanas de Mondim
- Área de Serviço de Autocaravanas de Leomil
- Área de Serviço de Autocaravanas do Agroal
- Área de Serviço para Autocaravanas de Lagos
- Área de Serviço para Autocaravanas de Unhais da Serra
- Área de Serviço para Autocaravanas de Barranco
- Parque de Campismo de Vimieiro
- Requalificação do Parque de Campismo da Praia da Areia Branca





PARQUE FLUVIAL DE CAPARROSA

Esta proposta pretendeu dotar o Parque Fluvial de Caparrosa de estacionamento ordenado, propondo-se a sua concentração em duas bolsas de estacionamento com mobilidade condicionada e estacionamento de autocarros.

Foram criadas novas estruturas e infraestruturas de apoio à zona balnear, requalificando o espaço ribeirinho de forma a potenciar um aumento da atratividade turística, de recreio e lazer da praia e da sua região, criando boas condições para a sua utilização e diversificando a oferta do espaço.

● **LOCALIZAÇÃO**
Caparrosa e
Silvares, Tondela

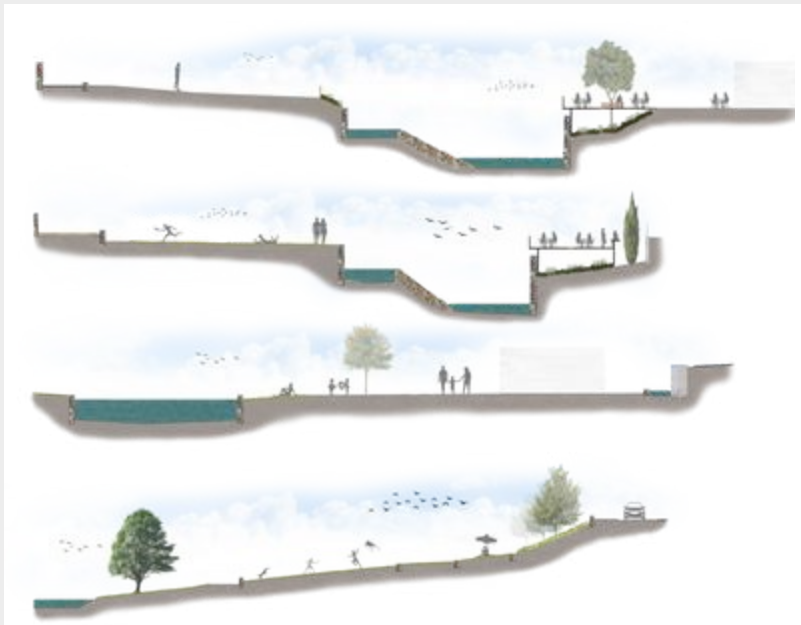
● **SERVIÇOS**
Planeamento
estratégico, Projeto,
Candidatura a
apoio financeiro,
Assistência técnica

● **ANO**
2020

● **FASE**
Concluído



PARQUES E PRAIAS FLUVIAIS





PRAIA FLUVIAL DO VIMIEIRO

Esta proposta pretendeu dotar a Praia Fluvial do Vimieiro de novas estruturas e infraestruturas de apoio à zona balnear, requalificando o espaço ribeirinho de forma a potenciar um aumento da atratividade turística, de recreio e lazer da praia e da sua região, criando boas condições para a sua utilização e diversificando a oferta do espaço.

Para além disso, criaram-se áreas de estacionamento ordenado, propondo-se a sua concentração em duas bolsas de estacionamento quer para a mobilidade condicionada, quer para autocarros.

● **LOCALIZAÇÃO**
Vila Nova de Paiva,
Alhais e Fráguas

● **SERVIÇOS**
Planeamento
estratégico,
Projeto de
construção,
Design gráfico

● **ANO**
2023

● **FASE**
Concluído



DESENVOLVIMENTO URBANO E TURÍSTICO



PARQUE FLUVIAL DO CARAPITO

Este projeto pretendeu criar uma área de recreio e lazer diversificada, nomeadamente a criação de uma piscina, que constituirá o ex-líbris da freguesia, assim como de equipamentos e serviços complementares à zona balnear.

Dos equipamentos propostos destacam-se toda a zona ativa que integra um campo polidesportivo, um campo de jogos tradicionais, um circuito de manutenção com equipamentos geriátricos e um parque infantil, assim como um edifício que integrará sanitários e balneários para os utilizadores do espaço.

Como serviço complementar este mesmo edifício contempla ainda uma cafetaria e sala para primeiros socorros.



● **LOCALIZAÇÃO**
Carapito,
Aguiar da Beira

● **SERVIÇOS**
Conceito estratégico,
Projeto, Candidatura
a apoio financeiro,
Assistência técnica

● **ANO**
2018

● **FASE**
em construção





ASA DE LEOMIL

Este projeto pretendeu valorizar o enquadramento paisagístico agrícola e montanhoso da envolvente da área de intervenção, criando uma ASA com uma estação de serviço de autocaravanas, com todos os serviços necessários, assim como uma zona de merendas, e espaços verdes multifuncionais.

Fora da área vedada da ASA é ainda proposto um edifício de apoio com cafetaria e balneários, áreas de estacionamento automóvel, espaços verdes de enquadramento e um parque infantil.

Todos espaços se encontram ligados através de percursos pedonais propostos.

● **LOCALIZAÇÃO**
Leomil,
Moimenta da Beira

● **SERVIÇOS**
Planeamento
estratégico, Projeto,
Candidatura a
apoio financeiro,
Assistência técnica

● **ANO**
2021

● **FASE**
em construção



PARQUES AUTOCARAVANISMO

ASA DE FIGUEIRÓ DA GRANJA

O projecto pretendeu criar um Parque de Lazer e Autocaravanismo na freguesia de Figueiró da Granja que permitisse valorizar os espaços com potencial para a fruição na freguesia, diversificar a oferta do espaço de recreio, cultura lazer e desporto e dinamizar a economia local. A intervenção incluí a criação de acessos pedonais acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada, um campo de jogos e um parque de merendas. O projecto teve sempre em consideração a sua integração na paisagem envolvente na potencialização da biodiversidade endógena.



ASA DA GRAÇA

O projeto tem como objetivo valorizar o património natural e cultural da freguesia da Graça e de Pedrógão Grande, impulsionando o turismo com estadias prolongadas e maior atratividade da região. Também pretende criar um espaço de lazer e desporto, promovendo o bem-estar dos visitantes e o desenvolvimento económico e social. Com foco na sustentabilidade, integração paisagística e respeito pelo meio ambiente, a iniciativa representa uma transformação para Pedrógão Grande e toda a região do vale do Zêzere.

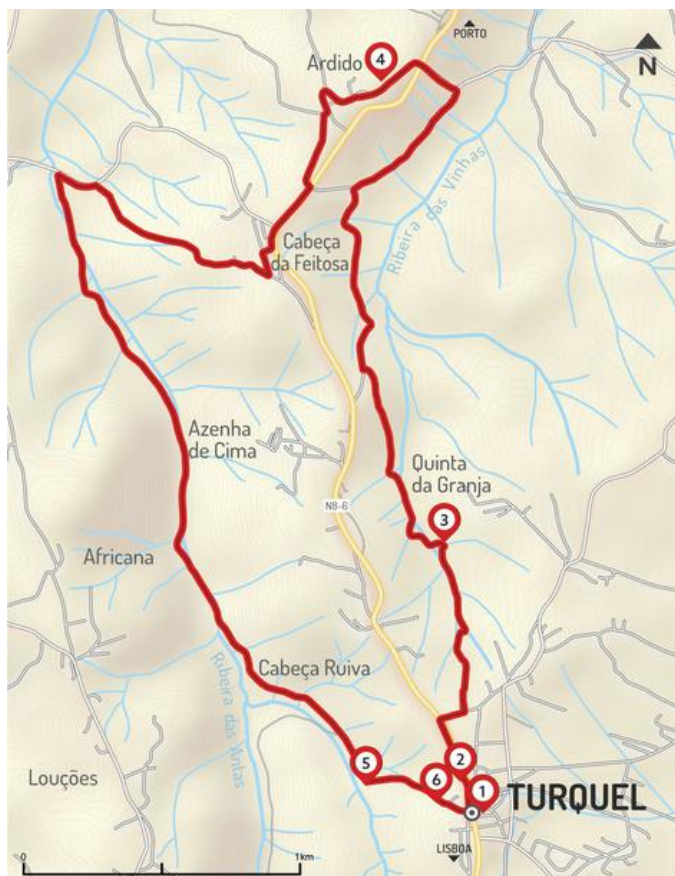
ASA DE MONDIM

Este projeto pretendeu criar uma Área de Serviço de Autocaravanas (ASA), com uma estação de serviço de autocaravanas (ESA), com todos os serviços necessários ao despejo de águas cinzentas, castanhas e abastecimento de água potável, assim como o arranjo de parte da margem esquerda do Rio Zonho.

É proposta uma via de acesso à ASA com estacionamento, assim como um edifício de apoio aos utilizadores. Foram ainda propostas várias áreas verdes de enquadramento e de estadia/recreio na envolvente e na margem do rio, nomeadamente uma zona de merendas.



PERCURSOS PEDESTRES E VALORIZAÇÃO DO PATRIMONIO LOCAL



ROTA DA GRANJA DA ABADIA

A rota de cerca de 8,22 km baseia-se no legado dos Monges de Cister, oferecendo uma experiência rica em património natural e edificado, além de história local. O percurso começa no Pelourinho de Turquel e segue para norte pela Rua Principal, onde se encontram a Igreja do Senhor Jesus do Hospital e a Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição. O miradouro da igreja proporciona vistas deslumbrantes. A rota continua por caminhos agrícolas até à Fonte da Granja, adquirida pelos frades no século XVIII, passando por áreas agrícolas que pertenceram aos Monges de Cister.

O trajeto inclui ainda o Moinho de vento do Ardido, que ainda está em funcionamento, e atravessa as povoações de Ardido e Feitosa, com paisagens agrícolas e agro-florestais. A fauna e a flora locais são uma constante ao longo do caminho. A Fonte da Vila, um antigo chafariz datado de 1314, e o Poço da Burra Cega são outros pontos de interesse. A rota circular termina no Pelourinho de Turquel, de onde partiu.

PERCURSO REGISTADO E HOMOLOGADO



● LOCALIZAÇÃO
Turquel, Alcobaça

● SERVIÇOS
Planeamento estratégico, Projeto, Candidatura a apoio financeiro, Design e Assistência técnica

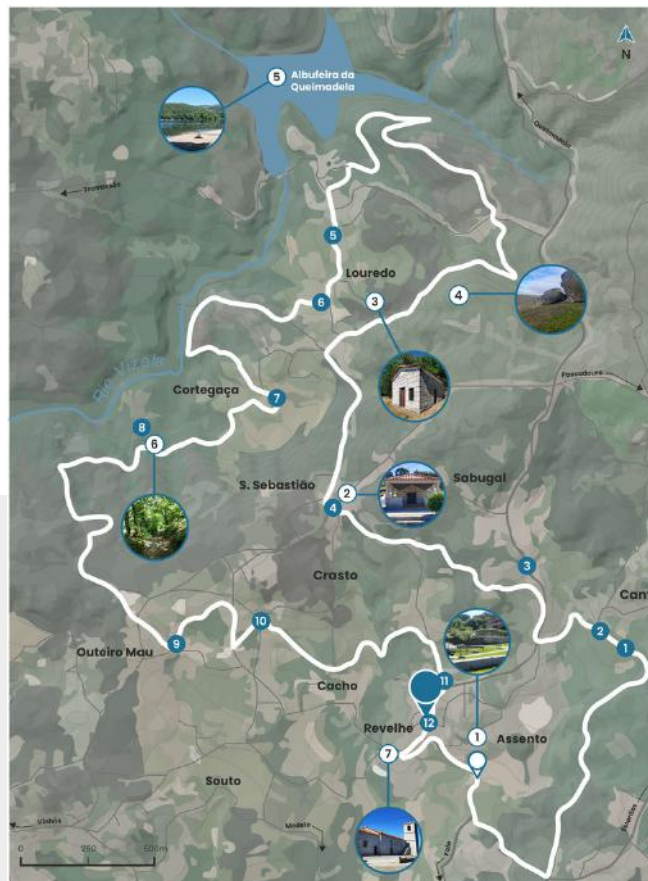
● ANO
2023

● FASE
Concluído



PERCURSOS PEDESTRES E VALORIZAÇÃO DO PATRIMONIO LOCAL





ROTA DOS TANQUES E DAS TACHAS

Com uma extensão de aproximadamente 11.9 km, a Rota dos Tanques e das Tachas desenvolve-se ao longo da área florestal, por entre as sombras da vegetação autóctone.

Percorre caminhos agrícolas e florestais, com destaque para todo o património rural, arquitetónico, cultural e endógeno de Revelhe, atravessando os vários lugares da Freguesia, cada um com o seu tanque característico, que se encontram interligados por caminhos rasgados pelos antepassados.

Além dos tanques, as capelas e as alminhas, os alpendres com as suas eiras e os espigueiros também podem captar o interesse do caminhante. A subida ao Penedo da Pegadinha leva-nos ao ponto mais alto do percurso, seguindo-se a descida onde se pode avistar a cascata da Barragem.

Ruma-se por Cortegaça em direção a Outeiro Mau onde se situa o Centro de Convívio de Revelhe e daí até à Igreja Paroquial de Santa Eulália (na rua mais antiga da aldeia). Por fim, o percurso regressa ao seu ponto inicial, no Parque da Poça do Ribeiro.

PERCURSO REGISTADO E HOMOLOGADO



● **LOCALIZAÇÃO**
Revelhe, Fafe

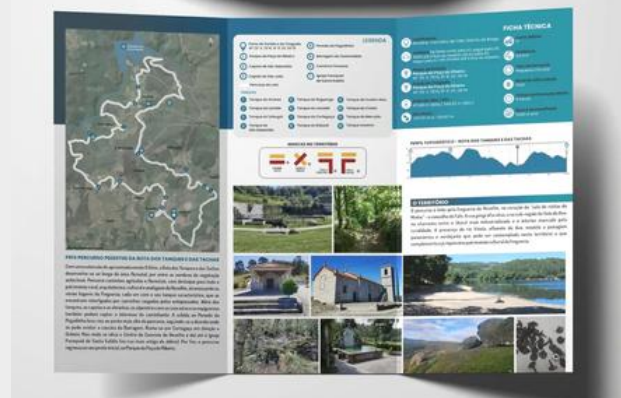
● **SERVIÇOS**
Planeamento estratégico, Projeto, Candidatura a apoio financeiro, Design e Assistência técnica

● **ANO**
2022

● **FASE**
Concluído



PERCURSOS PEDESTRES E VALORIZAÇÃO DO PATRIMONIO LOCAL



PERCURSOS PEDESTRES E VALORIZAÇÃO DO PATRIMONIO LOCAL



ROTA DA MOURARIA À JUDIARIA DE LEOMIL

Este trajeto de 3,53 Km caracteriza-se por ter uma rota circular e pode ser percorrido em ambos sentidos. Apesar disso, o aconselhado é que se comece na Avenida 5 de Outubro e siga em direção à Serra de Leomil.

Dentro do núcleo urbano, passará pela Praça do Pelourinho, avistando diversos monumentos arquitetónicos e ao chegar à Capela do Calvário observa, à sua esquerda, a paisagem rural com campos agrícolas, pomares, lameiros de pasto e matagais rodeados por muros em granito. Na subida da Serra, pelo caminho de terra batida, consegue identificar a presença de fortificações, mamoas, dólmene e o povoado das mourarias, através de pedras amontoadas.

O regresso é feito entre terrenos agrícolas, passando pelo Moinho Antigo e pela ribeira de Valongo. Perto da Vila encontra-se a casa do magistrado Genésio Pereira, o solar do morgado de Santo António, o Solar dos Coutinhos, a Igreja matriz de São Tiago, a Capela do Mártir e a Casa dos Mergulhões.

PERCURSO REGISTADO E HOMOLOGADO



● **LOCALIZAÇÃO**
Leomil,
Moimenta da Beira

● **SERVIÇOS**
Planeamento
estratégico, Projeto,
Candidatura a
apoio financeiro,
Design e Assistência
técnica

● **ANO**
2023

● **FASE**
Concluído

PERCURSOS PEDESTRES E VALORIZAÇÃO DO PATRIMONIO LOCAL



PERCURSOS PEDESTRES E VALORIZAÇÃO DO PATRIMONIO LOCAL



ROTA DO REBENTÃO

A Rota do Rebentão, com 13 km, foi delineada para conectar pontos de interesse patrimonial e natural que representam a identidade local. O percurso passa por moinhos de água ao longo da Ribeira do Rebentão, igrejas locais, fontanários e tanques que refletem a tradição local. A rota promove o contato com pequenas comunidades e com os habitantes da freguesia, permitindo apreciar as mudanças na paisagem da ribeira entre o verão e o inverno. Com início na Junta de Freguesia, o trajeto segue para nascente e depois sul, atravessando Queiriga. O percurso circular permite ser feito em ambos os sentidos, proporcionando uma rica experiência da interação entre o ambiente natural e o rural, sempre enriquecido pelo caráter dos residentes locais.

PERCURSO REGISTADO E HOMOLOGADO



● LOCALIZAÇÃO
Queiriga

● SERVIÇOS
Planeamento
estratégico, Projeto,
Candidatura a
apoio financeiro,
Design e Assistência
técnica

● ANO
2023

● FASE
Concluído

PERCURSOS PEDESTRES E VALORIZAÇÃO DO PATRIMONIO LOCAL



PERCURSOS PEDESTRES E VALORIZAÇÃO DO PATRIMONIO LOCAL

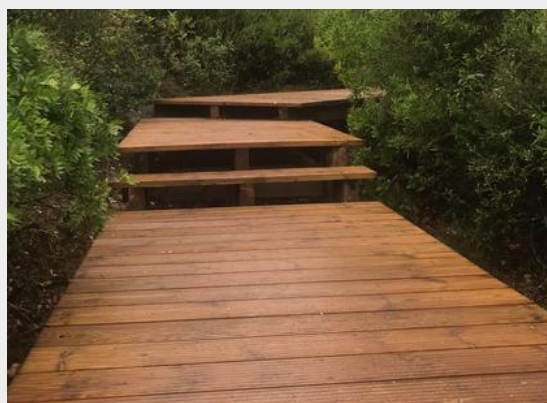
ROTA DA FONTE SANTA

A Rota da Fonte Santa é um percurso pedestre linear de 7 km que liga a aldeia de Cabrum à povoação de Almargem, unindo património natural e cultural. O trajeto passa pela Fonte Santa, um local fresco e tranquilo, e inclui um desvio ao marco geodésico a 653 metros, com vistas panorâmicas de montanhas e vales. Destacam-se ainda o miradouro natural, o Parque de Gerações Ativas com eiras e espigueiros, e os marcos históricos de Almargem, como a Capela, o Lavadouro do Largo do Cedro e a Praia Fluvial, que encerra o percurso de forma relaxante.



ROTA CANHÃO DO AGROAL

A Rota do Canhão do Agroal, com uma extensão de cerca de 6,13 km, inicia-se na Praia Fluvial do Agroal, na margem direita do rio Nabão. O percurso segue para Este por umas escadas em passadiço, percorrendo cerca de 60 metros por um caminho existente a requalificar. Daqui percorre-se cerca de 120m de passadiço paralelo à estrada até um caminho florestal. Neste ponto o percurso segue para Sul por caminhos existentes ao longo de uma área de mata protegida pela Rede Natura 2000 até à estrada municipal. O percurso atravessa uma estrada municipal e segue para Oeste por um eucaliptal durante cerca de 1 km. Segue então por entre olivais e áreas de mato até à ribeira da Sabacheira. Aqui a rota inflete para Oeste paralela à ribeira da Sabacheira até ao rio Nabão.



PERCURSOS PEDESTRES E VALORIZAÇÃO DO PATRIMONIO LOCAL

ROTA DE SÃO SALVADOR

A Rota de São Salvador estende-se por 4,84 km na freguesia de Côta, iniciando-se em Mondim, um local caracterizado pela presença de imponentes carvalhos, afloramentos rochosos e construções tradicionais, com destaque para os espigueiros. O percurso segue por um trilho que atravessa o rio Zonho e continua por caminhos de terra batida e calçada de granito irregular, serpenteando entre terrenos agrícolas e muros de pedra solta até alcançar a zona urbana da aldeia de Sanguinhedo de Côta.



ROTA DA MATA REAL

A Rota da Mata Real, é um percurso circular de 3,2 km em Monte Real conecta pontos paisagísticos e históricos ligados ao Rei D. Dinis e à Rainha Santa Isabel. Partindo do Lavadouro e Fonte das Fontainhas, atravessa a vila e o Parque Natural da Mata Real, onde há vistas panorâmicas sobre os campos do Lis. No trajeto, inclui marcos como o Pelourinho, a antiga Casa da Câmara, capelas históricas e fontes. O percurso, que pode ser feito nos dois sentidos, oferece uma experiência rica em história e natureza, retornando ao ponto inicial pelo Carreiro das Fontainhas.



ESTIMULAR GERAÇÕES



DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Cuidar da população dotando os territórios de equipamentos e infraestruturas públicas de qualidade serão sempre premissas cruciais para as políticas e estratégias de integração e bem estar social, constando dos objetivos de quem intervém ativamente no território. Abraçamos o desafio de cuidar das diferentes gerações com projetos que estimulem o corpo e mente, também com uma vertente pedagógica e de equilíbrio ambiental.



15
ANOS



DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

PARQUES URBANOS, RECREIO E LAZER

- Plano de Requalificação da Aldeia e Frente Ribeirinha de Vila Corça
- Parque Urbano da Sabacheira
- Parque Urbano da Serra del Rei
- Parque Etnográfico de Serra del Rei
- Parque Ecológico Quinta da Azenha

EQUIPAMENTOS DE APOIO SOCIAL

- Centro de Dia de Folgosa
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de Caparrosa (ERPI)
- Lar de Idosos da Associação de Povolido
- Lar de Idosos de São Bartolomeu de Messines
- Lar de Idosos da Associação de Caparrosa
- Parque Infantil de Bodiosa

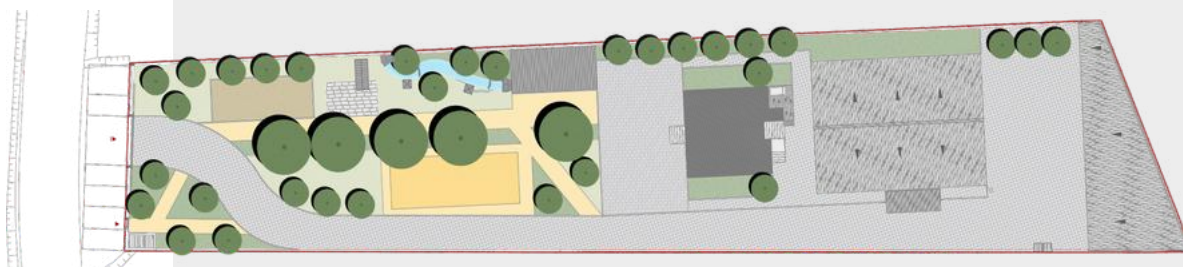
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

- Beneficiação da Capela de São Pedro em Sátão
- Beneficiação da Capela da Nª Senhora da Saúde, Caparrosa
- Centro de BTT de Caparrosa – Jardim de Montalvo, Constância
- Piscina e respetivos Balneários de Póvoa do Concelho
- Requalificação da Residência Paroquial e Terrenos Anexos de Bodiosa

MUSEUS E CENTROS INTERPRETATIVOS/CULTURAIS

- Centro Cultural e Comunitário da Carrapateira
- Centro Interpretativo da Transumância (Vilares e Carniças)
- Centro Interpretativo de Caparrosa e Silvares
- Centro Interpretativo das Terras do Demo de Aquilino Ribeiro (Peva e Segões)
- Centro Interpretativo de Artes e Ofícios de Chãs de Tavares
- Centro Interpretativo Trilhos Verdes e Casa de Apoio (Manteigas)
- Centro Interpretativo, Gastronómico e Cultural de Barrancos
- Centro Interpretativo Arneiro das Milhariças
- Centro Interpretativo das Tradições (Arrouquelas)
- Museu Etnográfico António Tavares Ferreira
- Museu Etnográfico Verde Gaio
- Centro Cultural e Social Sobral do Campo e Ninho do Açor
- Centro Cultural e Comunitário da Carrapateira
- Espaço Cultural Midonis (Midões)





MUSEU ETNOGRÁFICO VERDE GAIO

Este projeto envolveu a refuncionalização de um espaço existente para a criação de um Museu Etnográfico, que se desenvolve não só no edifício como em todo espaço exterior.

O espaço exterior foi dotado de elementos associados ao ciclo do pão, que inclui desde o campo de cultivo, ao espigueiro e eira, e aos moinhos e fornos comunitário.

No espaços interiores foram criadas zonas de exposição assim como espaços para eventos e workshops.

● **LOCALIZAÇÃO**
Lordosa, Viseu

● **SERVIÇOS**
Planeamento estratégico, Projeto de construção, Candidatura a apoio financeiro, Assistência técnica

● **ANO**
2021

● **FASE**
Concluído





MUSEU ETNOGRÁFICO ANTÓNIO TAVARES FERREIRA

Neste edifício, outrora destinado a habitação e ao comércio, foi desenvolvido um projeto que incidiu na sua refuncionalização como espaço museológico etnográfico para divulgação e valorização da cultura local.

Esta proposta de adaptação da pré existência edificada para a museu permitirá oferecer à comunidade local e aos turistas e visitantes, um espaço com dignas condições para continuar a enaltecer o património cultural deste território.



● LOCALIZAÇÃO

Figueiró da Granja,
Fornos de Algodres

● SERVIÇOS

Planeamento
estratégico, Projeto
de construção,
Candidatura a
apoio financeiro,
Assistência técnica

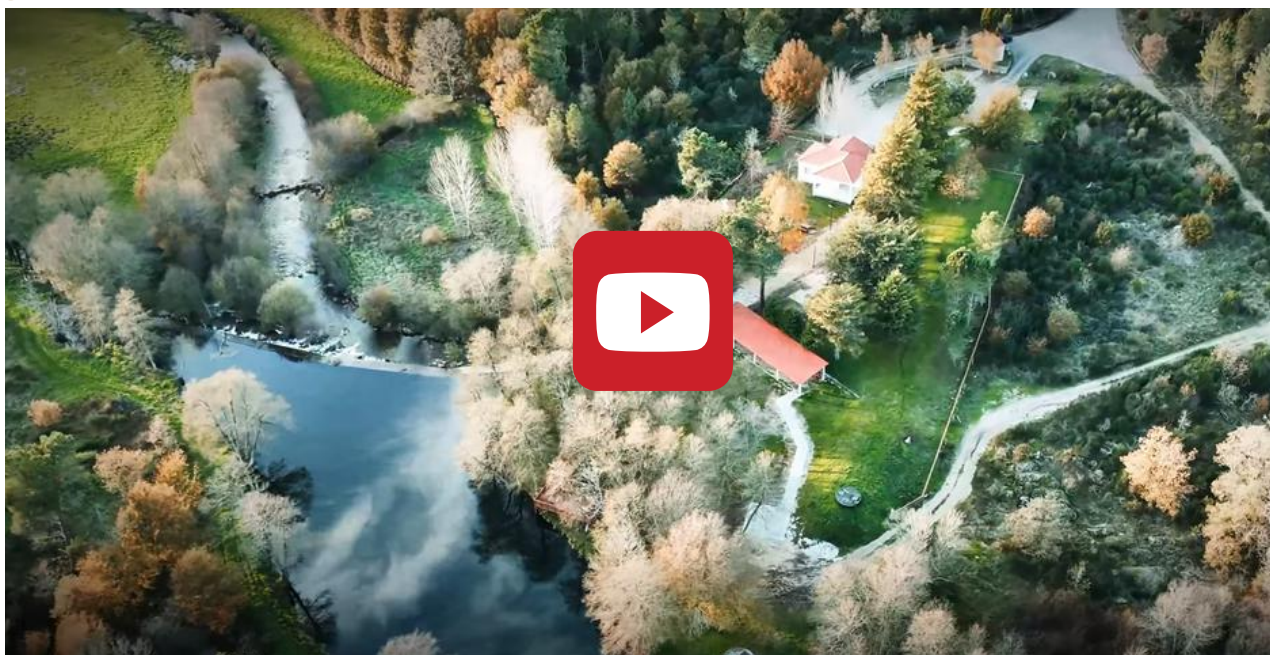
● ANO

2021

● FASE

em construção





PARQUE ECOLÓGICO QUINTA DA AZENHA

O projeto Parque Ecológico da Quinta da Azenha tem como objetivo a requalificação e valorização ambiental da Quinta da Azenha, na União de Freguesias de Vila Nova de Paiva. O espaço foi transformado num local de lazer e educação ambiental, promovendo o contacto com a biodiversidade local e reforçando o património natural e cultural da região.

As intervenções incluíram a limpeza do espaço, remoção de estruturas degradadas, reabilitação de edificações, criação de acessos para pessoas com mobilidade reduzida e instalação de iluminação solar e mobiliário urbano. O projeto também integrou espaços educativos, como jogos didáticos sobre fauna e flora, um miradouro e áreas para observação da natureza, garantindo a sustentabilidade e valorização da identidade local.

● LOCALIZAÇÃO

Vila Nova de Paiva,
Alhais e Fráguas

● SERVIÇOS

Planeamento
estratégico,
Projeto de
construção,
Design gráfico

● ANO

2023

● FASE

Concluído



CENTRO DE BTT

A proposta para o Centro de BTT de Caparrosa pretendeu cumprir todos os requisitos necessários no que diz respeito aos percursos de BTT demarcados, instalações sanitárias e balneários, estação de reparação e lavagem de bicicletas, etc.

Para além disto foi proposta a criação de uma pista com dimensões oficiais para as modalidades de BMX e Four-Cross (4X), uma zona para a prática de Trial Bike e uma Pump Track.

Em sintonia com estas intervenções foi proposto ainda um arranjo paisagístico da envolvente da pista, bem como a criação de zonas de lazer, parque de merendas e parque de estacionamento.



● LOCALIZAÇÃO

Caparrosa e Silvares, Tondela

● FASE

Estudo Prévio

● ANO

2018

● SERVIÇO

Planeamento estratégico,
Projeto de construção,
Candidatura a apoio financeiro



PARQUE URBANO E ETNOGRÁFICO

Esta intervenção divide-se em dois momentos. O primeiro visa a criação de um parque temático e etnográfico, mais dedicado ao ensino das atividades tradicionais, nomeadamente da agricultura, da pastorícia, da moagem do cereal, entre outras.

O segundo momento passa pela criação de uma zona a norte, mais de parque urbano direcionado, para atividade física e lazer, normalmente através da criação de um campo de jogos, outro de jogos tradicionais, parque de merendas, assim como várias zonas ajardinadas direcionadas para atividade física, de lazer e contemplação deste enquadramento rural.



● LOCALIZAÇÃO

Serra del Rei, Peniche

● FASE

Estudo Prévio

● ANO

2021

● SERVIÇO

Planeamento estratégico,
Projeto





RESIDÊNCIA PAROQUIAL DE BODIOSA

A intervenção na residência paroquial de Bodiosa pretende requalificar e ampliar o edifício existente para alojamento do pároco, apoio às funções sociais e religiosas da paróquia (catequese, escuteiros, etc), criação de um espaço museológico do principal espólio religioso da paróquia, e alojamento de turismo religioso, social e desportivo.

A proposta nos espaços exteriores pretendeu criar zonas de atividades desportivas, recreio e lazer ao ar livre, um pavilhão multiusos para albergar eventos e balneários, requalificar o anfiteatro existente, reformulação das acessibilidades pedonais e viárias, criação de um jardim/horta de plantas aromáticas e medicinais bíblicas, assim como a criação de um parque de autocaravanismo.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS





FRENTE RIBEIRINHA DE VILA CORÇA

Esta intervenção visou criar um espaço para fruição da natureza ordenado e sustentável, com uma forte interação entre os espaços naturais e as atividades de recreio, lazer e desporto, na frente ribeirinha de Vila Corça, na albufeira da Barragem de Fagilde, no concelho de Viseu.

Assim foi proposto um passadiço ao longo da frente ribeirinha, tendo-se previsto uma praia fluvial, ancoradouros para embarcações motorizadas e não motorizadas, locais e equipamentos para pesca desportiva, parque de merendas, bar e restaurante, campos de jogos, wakeboard, etc.

Todas estas intervenções são envolvidas num arranjo das estruturas naturais existentes e num enquadramento paisagístico mais digno para este território.

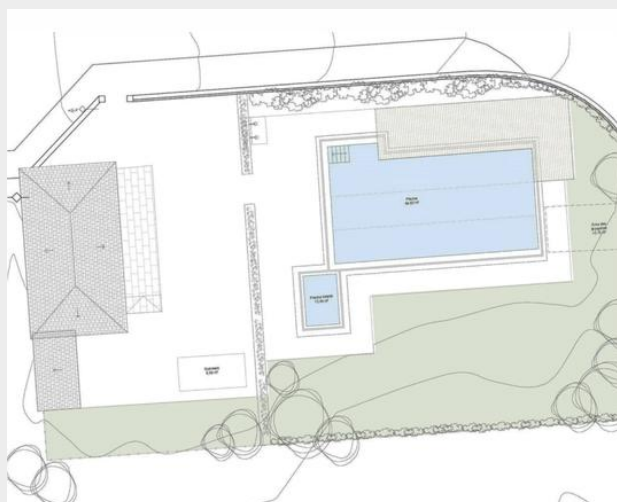
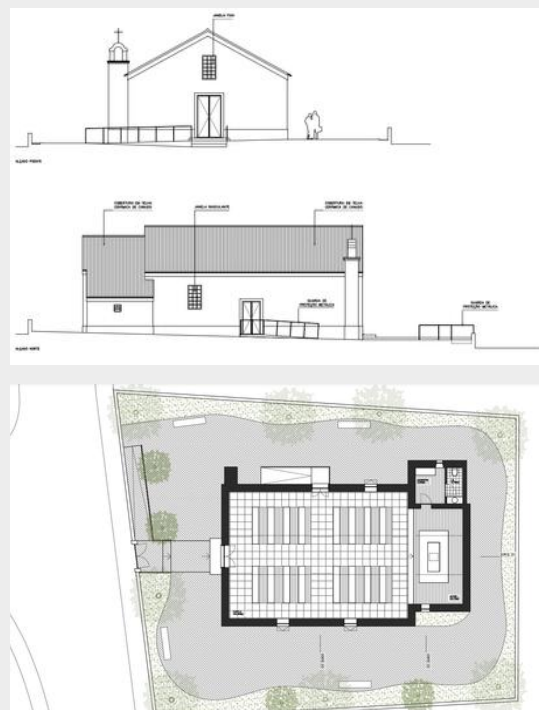


CAPELA DE SÃO PEDRO

O projeto pretende preservar e valorizar a Capela de São Pedro, em Corujeira, freguesia de Ferreira de Aves, Sátão. A intervenção inclui a construção de uma instalação sanitária para o pároco, ampliando o volume nascente e aumentando a área total de 163 m² para 166 m².

Serão substituídos os revestimentos interiores, removido o amianto da cobertura, restaurados os elementos decorativos e as portas em madeira, e instaladas janelas basculantes em caixilharia metálica. Os arranjos exteriores preveem acessos para pessoas com mobilidade condicionada, novos pavimentos, mobiliário urbano, zonas ajardinadas, sinalética e iluminação moderna.

● LOCALIZAÇÃO	● FASE	● ANO	● SERVIÇO
Corujeira, Sátão	Estudo Prévio	2017	Planeamento estratégico, Projeto de construção, Candidatura a apoio financeiro



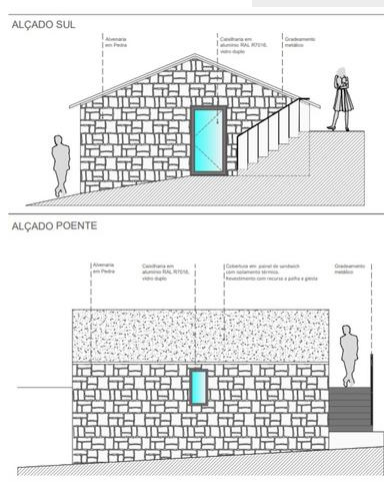
PISCINA DE PÓVOA DO CONCELHO

Este projecto visa a requalificação da Piscina da Póvoa do Concelho e respectivos Balneário e enquadra-se numa obra de alteração de edifício.

A estratégia de intervenção procura dotar o edifício dos balneários, zona do pessoal técnico/posto de socorro (antigo anexo) e piscina existentes, das condições necessárias à sua perfeita utilização, de forma segura e funcional, garantindo o cumprimento dos requisitos inerentes a uma piscina de aprendizagem e recreio.

● LOCALIZAÇÃO	● SERVIÇOS	● ANO	● FASE
Póvoa do Concelho, Trancoso	Candidatura e Projecto	2024	Estudo Prévio





CENTRO INTERPRETATIVO TRILHOS VERDES E CASA DE APOIO

Este projecto trata-se de uma intervenção que irá contribuir significativamente para o reforço e revitalização do turismo de natureza da freguesia de Santa Maria, em Manteigas, valorizando e respeitando os valores naturais do Parque Natural da Serras da Estrela e contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável da região, assim como dos produtos tradicionais e património local.

De um modo geral, o projeto tem como objectivo requalificar os dois edifícios, valorizar todo o património e elementos endógenos de modo a criar as condições necessárias para que a comunidade local e restante população possam usufruir e contemplar este património Natural com especificidades únicas.

● **LOCALIZAÇÃO**
Santa Maria,
Manteigas

● **SERVIÇOS**
Conceito estratégico,
Projeto, Candidatura
a apoio Financeiro,
Assistência Técnica,
Design Gráfico

● **ANO**
2021

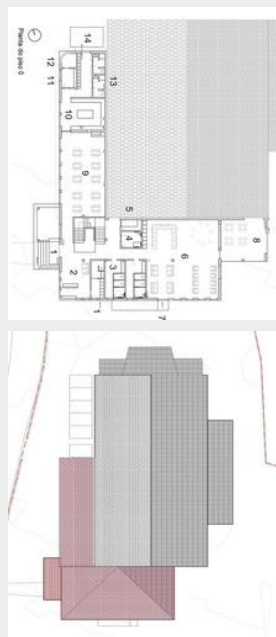
● **FASE**
Concluído



CENTRO DE DIA DE FOLGOSA

Este projeto corresponde à alteração de edifício da Associação Recreativa Cultural e Ecológica para reformulação de um dos seus volumes no novo Centro de Dia, procurando ampliar e melhorar a oferta de serviços nesta área, num território bastante carenciado e com uma significativa população idosa.

Para além da definição das novas relações com a envolvente, as alterações nos espaços interiores pretendem adaptar a estrutura existente às necessidades de acolhimento e serviços, nomeadamente refeições, convívio e ocupação, cuidados de higiene, tratamento de roupas, férias organizadas ou, ainda, serviços de refeições ao domicílio ou apoio domiciliário.



● LOCALIZAÇÃO

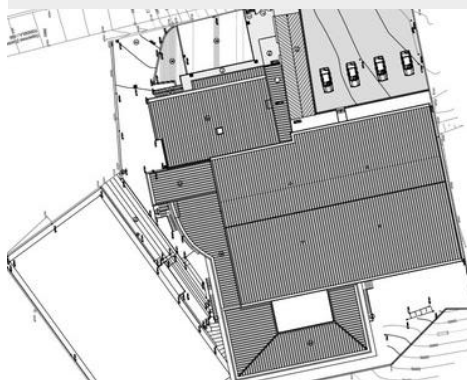
Folgosa, Lordosa, Viseu

● ANO

2021

● SERVIÇO

Projeto



ERPI CAPARROSA

Promovido pela Associação de Solidariedade Social de Caparrosa, este projeto pretende atualizar a capacidade de resposta residencial através do aumento da sua Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), num território de baixa densidade e vulnerável à exclusão social. Integrado numa candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), a ERPI de Caparrosa para além de reforçar o acolhimento aos idosos, irá promover certamente uma melhoria sustentada na qualidade de vida e bem-estar dos seus utentes, também através da resposta especializada na prestação de serviços de saúde a pessoas com doenças degenerativas e outras.

● LOCALIZAÇÃO

Caparrosa, Tondela

● ANO

2021

● SERVIÇO

Candidatura a apoio financeiro





CULTIVAR PROGRESSO



DESENVOLVIMENTO RURAL



Em alinhamento com as prioridades das políticas de **desenvolvimento rural** no combate à marginalização, despovoamento e desertificação, comprometemo-nos com projetos de desenvolvimento rural inclusivo e sustentável que criem novas oportunidades de valorização dos seus recursos etnográficos. Por isso, defendemos a memória do “saber fazer” e o cultivo de projetos singulares enalteçam o património natural e cultural de referência.



15
ANOS



DESENVOLVIMENTO RURAL

REFUNCIONALIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO LOCAL

- Refuncionalização de Escola Primária em Unidade de alojamento Turístico de Ribafeita
- Refuncionalização de Escola Primária em Casa de Campo de Sanguinhedo das Maças
- Refuncionalização de Escola Primária em Casa de Campo de Vilar do Monte
- Refuncionalização da Casa do Pároco em Unidade de Alojamento e Restauração

MERCADOS LOCAIS

- Ampliação de Mercado Local de Barrancos
- Mercado Local de Caparrosa
- Mercado Local de Santo António em Lordosa

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO RURAL

- Forno Comunitário de Alqueidão da Serra
- Forno Comunitário de Arneiro das Milhariças
- Reabilitação do Moinho da Ribeira (Pinela)
- Reabilitação do Moinho da Várzea (Calde)

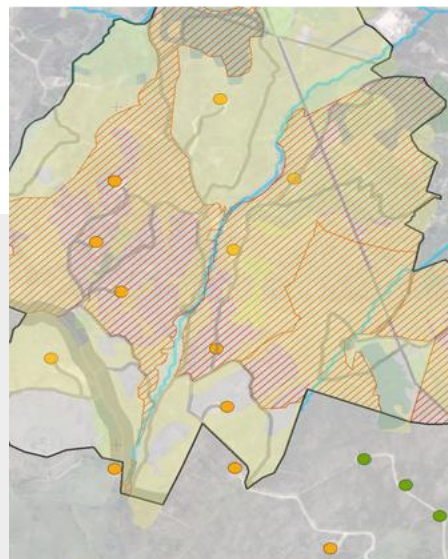
PROJETOS AGRÍCOLAS E REGADIOS PÚBLICOS

- Beneficiação de Sistemas de Rega de Poça da Presa e do Gaio
- Infra-estrutura coletiva de regadio da cooperativa agrícola de rega de Montes Grandes CRL

DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

- Florestação e Beneficiação da Regeneração Natural do Baldio de Caparrosa
- Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem do Alva e Mondego
- Constituição da Entidade Gestora para AIGP-Área Piloto de Monchique
- Reflorestação dos Baldios de Leomil
- Plano de Gestão Florestal dos Baldios das Terras do Demo (Pêva/Moimenta da Beira)
- Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal da Serra de Santa Comba
- Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal da Serra da Freita
- Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal de Chaves
- Plano de Gestão do Baldio de Peva
- Apoio técnico à Execução da OIGP de Monchique
- Apoio técnico à Execução da OIGP Serras do Norte de Ourém





ÁREA INTEGRADA DE GESTÃO DA PAISAGEM DE LEOMIL

Trata-se de um instrumento de ordenamento e gestão da paisagem que tem objetivos de estimular o desenvolvimento socioeconómico da região, promover uma paisagem florestal e agrícola multifuncional de maneira sustentável e biodiversa, valorizar os serviços do ecossistema e promover uma melhor gestão do espaço e dos recursos bem como a sua proteção e resiliência face aos riscos de incêndios.

A partir da caracterização territorial, definem-se linhas orientadoras de aproveitamento das suas condições edafoclimáticas para o ordenamento e aproveitamento económico da floresta e agricultura, mais valorizado pelas comunidades, proprietários rurais e produtores locais.

Pretende-se reduzir os fatores de perigo de incêndio, aumentar a resiliência da floresta e promover os serviços dos ecossistemas.



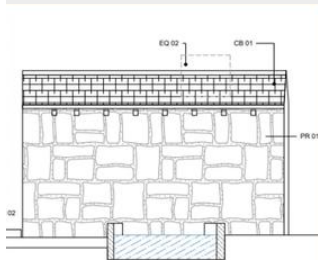
SISTEMAS DE REGA DA POÇA DA PRESA E DO GAIO

Os regadios tradicionais, sempre desempenharam um papel preponderante no desenvolvimento económico e social nas imediações das povoações, sobretudo as rurais mais dependentes da atividade agrícola.

Considerando a importância destas estruturas de rega, a Junta de Freguesia de Bodiosa pretendeu recuperar e modernizar os sistemas de rega existentes na freguesia, tornando-os mais eficientes e seguros, garantindo uma melhor gestão, de forma a servirem de âncora ao desenvolvimento agrícola desta região.

Este extenso trabalho de modernização considerou-se fundamental nesta área de influência, devido ao facto de ainda se encontrar em funcionamento e de ainda ter uma Junta de Agricultores ativa.

● LOCALIZAÇÃO	● SERVIÇOS	● FASE	● ANO
Bodiosa, Viseu	Planeamento estratégico, Projeto, Candidatura a apoio financeiro	Estudo Prévio	2015



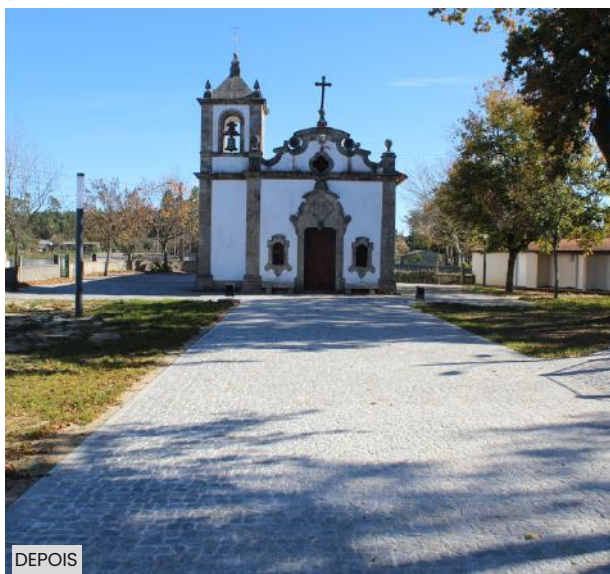
REABILITAÇÃO DO MOINHO DO VOUGA

O projeto de reabilitação do Moinho do Vouga visa restaurar o edifício e recuperar sua função tradicional de moagem, valorizando o património cultural e natural da freguesia. Além das obras de restauro, o moinho será equipado para exibir a sua história e o processo de fabrico, dinamizando a economia local e reforçando a atratividade turística.

Situado na fronteira entre Calde e Lordosa, o moinho tem uma ligação histórica com Calde, sendo um símbolo de identidade regional e um contributo para a coesão social e cultural da comunidade

● LOCALIZAÇÃO	● SERVIÇOS	● FASE	● ANO
Calde, Viseu	Planeamento estratégico, Projeto, Candidatura a apoio financeiro, Assistência técnica	Em execução	2024





DEPOIS



ANTES



MERCADO LOCAL DE SANTO ANTÓNIO

Esta intervenção pretende-se dotar o espaço de condições para a criação de um mercado tradicional.

Engloba uma estrutura coberta para albergar o mercado, instalações sanitárias para pessoas com mobilidade condicionada, assim como percursos pedonais pavimentados, uma área para pequenos eventos, iluminação exterior e a colocação de algum mobiliário urbano.



● **LOCALIZAÇÃO**
Lordosa, Viseu

● **SERVIÇOS**
Planeamento
estratégico, Projeto
de construção,
Candidatura a
apoio financeiro,
Assistência técnica

● **ANO**
2020

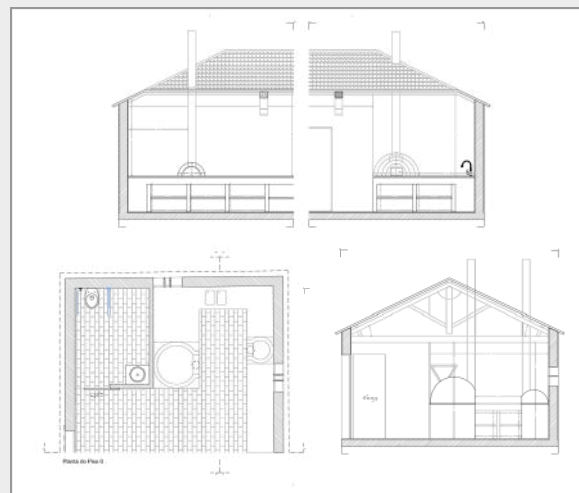
● **FASE**
Concluído



FORNO DE ALQUEIDÃO

Pretendeu-se com esta intervenção a alteração e a reabilitação do edifício dos antigos lavadouros para uma nova função destinada a Forno Comunitário.

O programa apresentado procura essencialmente recuperar uma antiga prática comunitária e valorizar os usos e costumes tradicionais da região, criando um espaço público que garante condições de acolhimento e conforto ao visitante que pretende usufruir de todas as potencialidades do património natural, paisagístico e ambiental.



● LOCALIZAÇÃO
Lagos

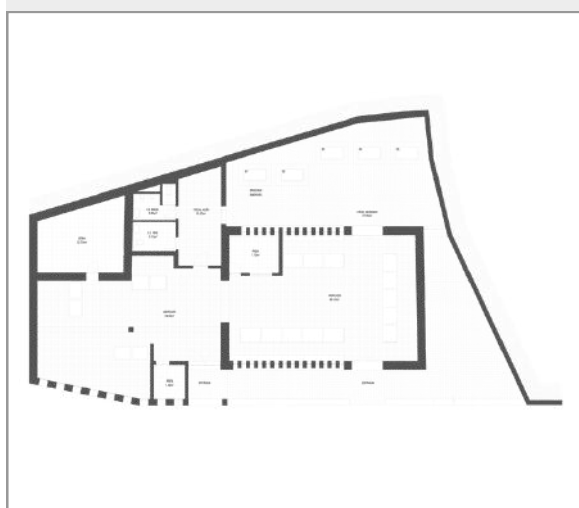
● FASE
Concluído

● ANO
2021



MERCADO LOCAL DE BARRANCOS

A proposta visa a beneficiação do edifício do Mercado Municipal de Barrancos, pretendendo-se preservar o edifício original, dismantlendo as construções que encontram devolutas e em estado elevado de degradação, localizadas a tardoz do referido edifício, área que dará lugar a um mercado ao ar livre que irá complementar o mercado coberto já existente.

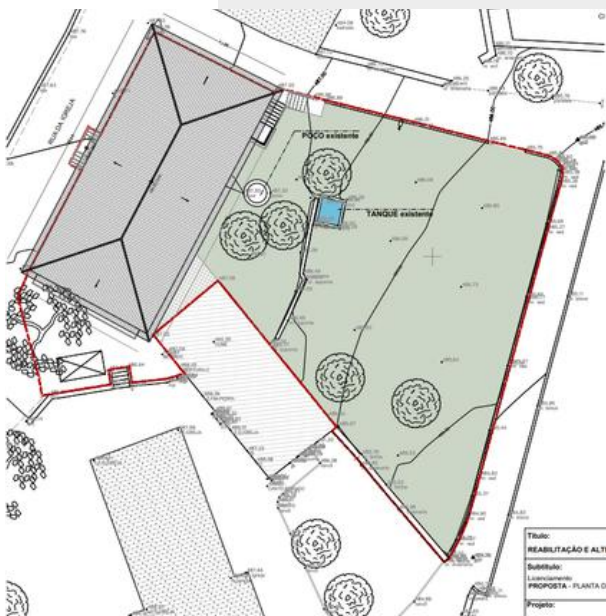
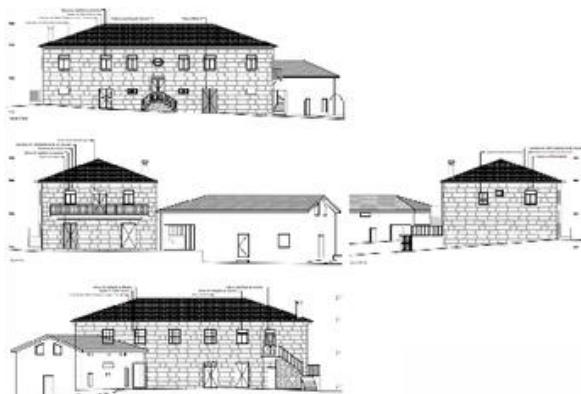


● LOCALIZAÇÃO
Aljezur

● FASE
Em curso

● ANO
2021





CASA DE SÃO MIGUEL

Neste edifício, outrora destinado a habitação e ao comércio, foi desenvolvido um projeto que incidiu na sua refuncionalização como espaço museológico etnográfico para divulgação e valorização da cultura local.

Esta proposta de adaptação da pré existência edificada para a museu permitirá oferecer à comunidade local e aos turistas e visitantes, um espaço com dignas condições para continuar a enaltecer o património cultural deste território. alojamento local e restauração, criando novas condições de acolhimento e conforto ao turista que pretende visitar a região e usufruir de todas as potencialidades do património natural, paisagístico e gastronómico.

LOCALIZAÇÃO
Caparrosa e
Silvares, Tondela

● **SERVIÇOS**
Planeamento
estratégico, Projeto
de construção,
Candidatura a
apoio financeiro

● **ANO**
2018

● **FASE**
concluído



PROGRAMA DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM (PRGP) DO ALVA E MONDEGO

O Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem do Alva e Mondego, constitui uma das medidas para a Transformação da Paisagem florestal.

Com uma área de intervenção de aproximadamente 45000 ha e abrangendo mais de 30 freguesias dos concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua, tem como objetivo “promover o desenho da paisagem como referencial de uma nova economia e desenvolvimento dos territórios rurais, que promova um modelo de ocupação agrícola e florestal multifuncional, biodiverso e resiliente, mais rentável, com maior capacidade de sequestro de carbono e capaz de produzir melhores serviços e bens a partir dos ecossistemas”.

Os procedimentos metodológicos que se iniciam com o diagnóstico prospetivo têm, na sua fase final, um novo modelo territorial de Desenho da Paisagem bem como as transições e valorizações necessárias cumprir mediante medidas de planeamento e gestão de ações prioritárias.



- **LOCALIZAÇÃO**
Região Centro (NUTII)
- **FASE**
em curso
- **ANO**
2023
- **SERVIÇO**
Planeamento estratégico



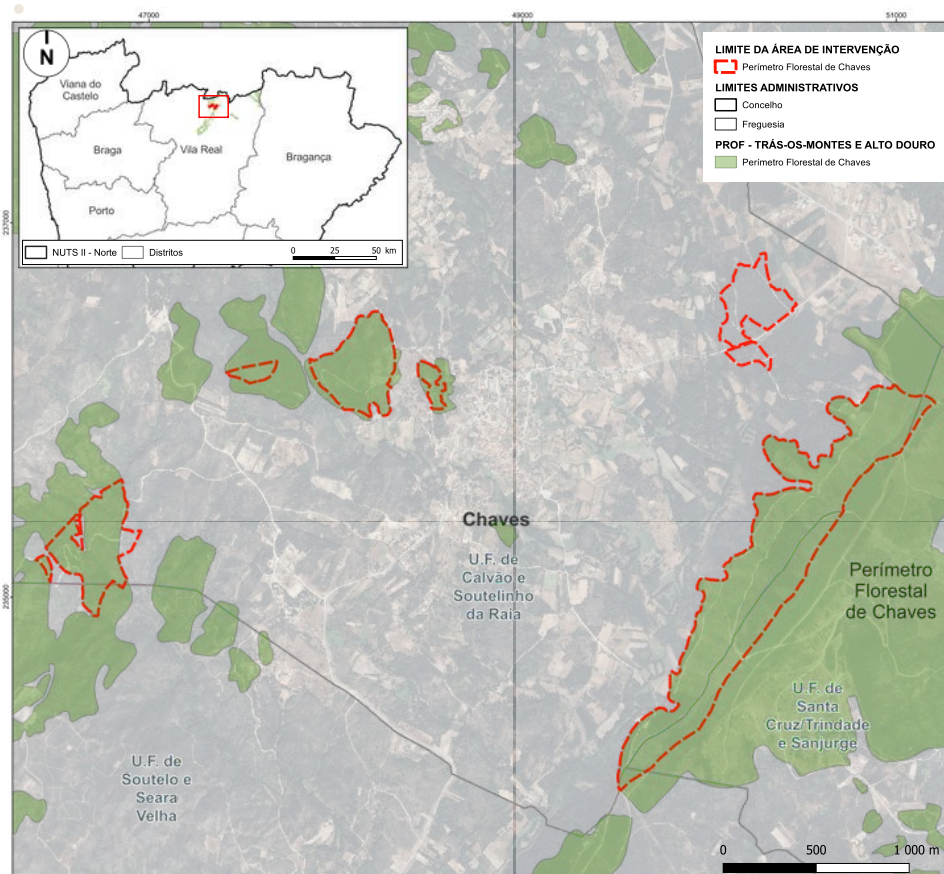
APOIO TÉCNICO À EXECUÇÃO DA OIGP SERRAS DO NORTE DE OURÉM

Tem sido assegurado um acompanhamento técnico, estratégico e de proximidade à implementação da Área Integrada de Gestão da Paisagem das Serras do Norte de Ourém. Entre as principais atividades desenvolvidas destacam-se a dinamização de sessões de informação com os proprietários, o atendimento e aconselhamento técnico personalizado, a elaboração dos contratos de adesão, a produção de cartografia e materiais de divulgação, bem como o apoio à entidade gestora (ADN-SNO) na articulação com as entidades oficiais. O serviço inclui ainda o acompanhamento dos procedimentos administrativos e contratuais, o controlo da execução das ações no terreno e a elaboração de relatórios de progresso e pedidos de pagamento.



- **LOCALIZAÇÃO**
Região Centro (NUTII)
- **FASE**
em curso
- **ANO**
2023
- **SERVIÇO**
Planeamento estratégico





PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DO PERÍMETRO FLORESTAL DE CHAVES

A Geo21 está a desenvolver o Plano de Gestão Florestal (PGF) do Perímetro Florestal de Chaves, uma área de grande importância ecológica e produtiva. Este plano estabelece diretrizes para a valorização sustentável da floresta, promovendo a produção madeireira, a conservação da biodiversidade e a redução de riscos ambientais, como incêndios e erosão.

O Perímetro Florestal de Chaves integra a Unidade de Baldio de Calvão, uma área gerida em regime de cogestão entre os compartes e o Estado. A nossa abordagem considera esta dinâmica, assegurando que o plano responde tanto às necessidades económicas da comunidade como às exigências ambientais e legais.

Com um planeamento estratégico e medidas adaptadas à realidade local, o PGF elaborado pela Geo21 reforça o papel da floresta como um ativo essencial para a sustentabilidade e o desenvolvimento rural.



PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DO PERÍMETRO FLORESTAL DA SERRA DE SANTA COMBA

Na Serra de Santa Comba, a Geo21 está a estruturar o Plano de Gestão Florestal (PGF) para a Unidade de Baldio de Vales, uma área de mais de 400 hectares com grande potencial produtivo e ecológico.

Este plano define um conjunto de medidas para garantir a gestão eficiente da floresta, assegurando a sua produtividade e a conservação dos habitats naturais. A estratégia inclui ações de silvicultura, prevenção de incêndios e valorização dos recursos florestais, sempre em articulação com os compartes e as entidades gestoras.

A Geo21 desenvolve este PGF com base em princípios de sustentabilidade, inovação e participação comunitária, garantindo que a floresta seja um recurso bem gerido, resiliente e economicamente viável para as gerações futuras.

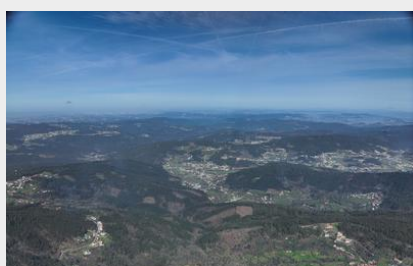
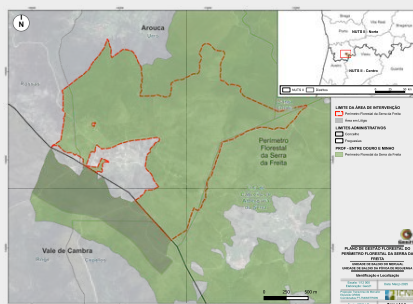


● **LOCALIZAÇÃO**
Serra de Santa Comba

● **FASE**
em curso

● **ANO**
2025

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DO PERÍMETRO FLORESTAL DA SERRA DA FREITA



A Geo21 está a desenvolver o Plano de Gestão Florestal (PGF) do Perímetro Florestal da Serra da Freita, que integra as Unidades de Baldio de Póvoa Reguenga e a de Merujal. Esta área, classificada na Rede Natura 2000 e parte da Zona Especial de Conservação das Serras da Freita e Arada, apresenta um elevado valor ambiental e ecológico. O plano visa garantir uma gestão equilibrada da floresta, respeitando a riqueza ecológica da região e promovendo a sua resiliência face às alterações climáticas.

O PGF define estratégias para a exploração sustentável dos recursos florestais, compatibilizando a produção madeireira com a conservação da biodiversidade. A abordagem da Geo21 inclui ainda medidas para o ordenamento do território e a prevenção de incêndios, assegurando que a floresta se mantenha produtiva e protegida.

Com este trabalho, a Geo21 reforça o seu compromisso com uma gestão florestal responsável, contribuindo para a valorização da Serra da Freita enquanto património natural e produtivo.

● **LOCALIZAÇÃO**
Serra da Freita, Arouca

● **FASE**
em curso

● **ANO**
2025



PREVENIR E SALVAGUARDAR

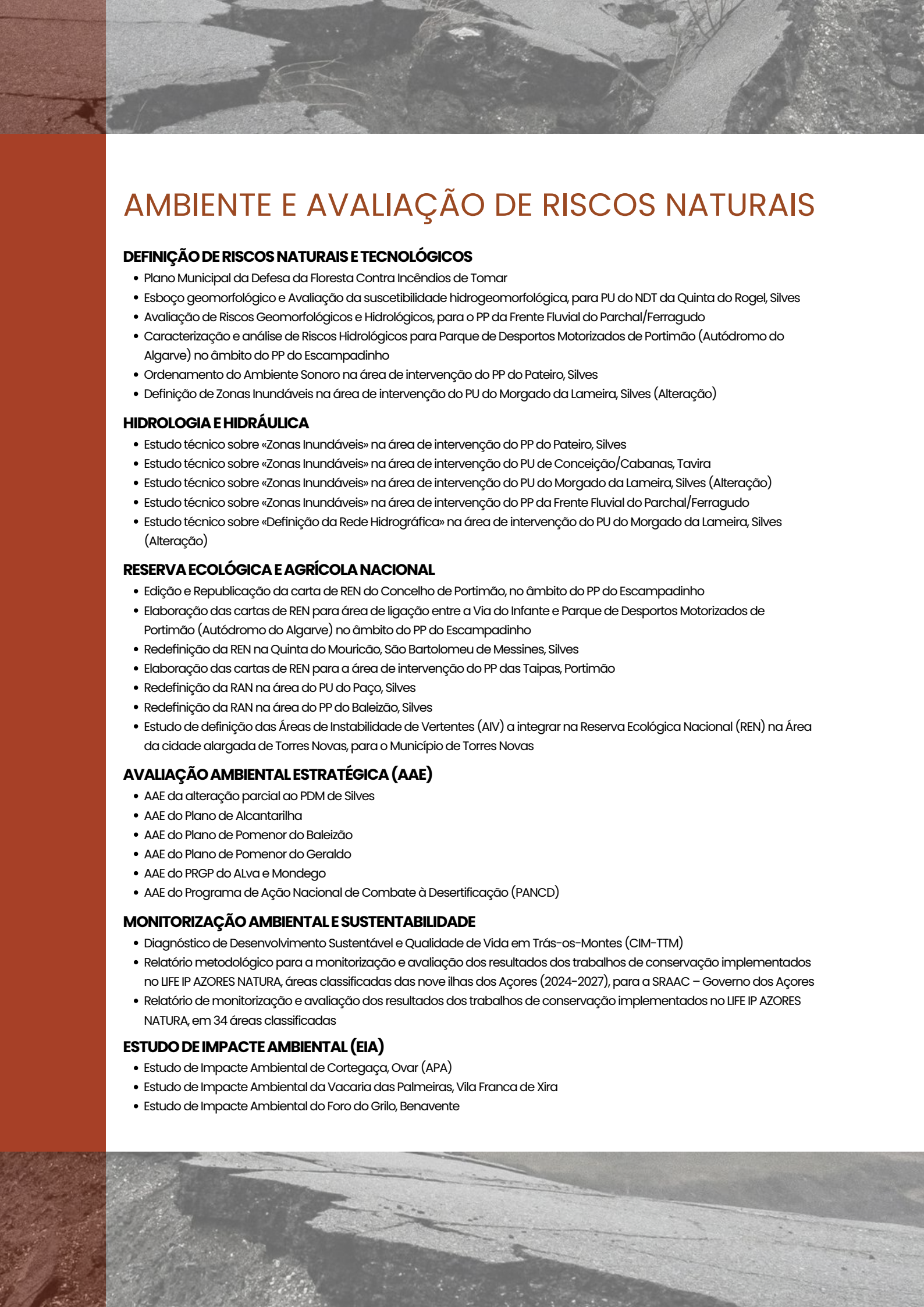


AMBIENTE E AVALIAÇÃO DE RISCOS NATURAIS

A vulnerabilidade dos territórios e das populações aos riscos naturais tem aumentado, em consequência dos eventos extremos provocados pelas alterações climáticas, revelando-se preocupante os de desfechos mais danosos. Por isso, a **proteção dos valores ambientais** e a **diminuição da perigosidade e dos riscos naturais** são compromissos que queremos preconizar através da elaboração de estudos e projetos de referência, interligando-os com as principais questões de ordenamento do território.



15
ANOS



AMBIENTE E AVALIAÇÃO DE RISCOS NATURAIS

DEFINIÇÃO DE RISCOS NATURAIS E TECNOLÓGICOS

- Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios de Tomar
- Esboço geomorfológico e Avaliação da suscetibilidade hidrogeomorfológica, para PU do NDT da Quinta do Rogel, Silves
- Avaliação de Riscos Geomorfológicos e Hidrológicos, para o PP da Frente Fluvial do Parchal/Ferragudo
- Caracterização e análise de Riscos Hidrológicos para Parque de Desportos Motorizados de Portimão (Autódromo do Algarve) no âmbito do PP do Escampadinho
- Ordenamento do Ambiente Sonoro na área de intervenção do PP do Pateiro, Silves
- Definição de Zonas Inundáveis na área de intervenção do PU do Morgado da Lameira, Silves (Alteração)

HIDROLOGIA E HIDRÁULICA

- Estudo técnico sobre «Zonas Inundáveis» na área de intervenção do PP do Pateiro, Silves
- Estudo técnico sobre «Zonas Inundáveis» na área de intervenção do PU de Conceição/Cabanas, Tavira
- Estudo técnico sobre «Zonas Inundáveis» na área de intervenção do PU do Morgado da Lameira, Silves (Alteração)
- Estudo técnico sobre «Zonas Inundáveis» na área de intervenção do PP da Frente Fluvial do Parchal/Ferragudo
- Estudo técnico sobre «Definição da Rede Hidrográfica» na área de intervenção do PU do Morgado da Lameira, Silves (Alteração)

RESERVA ECOLÓGICA E AGRÍCOLA NACIONAL

- Edição e Republicação da carta de REN do Concelho de Portimão, no âmbito do PP do Escampadinho
- Elaboração das cartas de REN para área de ligação entre a Via do Infante e Parque de Desportos Motorizados de Portimão (Autódromo do Algarve) no âmbito do PP do Escampadinho
- Redefinição da REN na Quinta do Mouricão, São Bartolomeu de Messines, Silves
- Elaboração das cartas de REN para a área de intervenção do PP das Taipas, Portimão
- Redefinição da RAN na área do PU do Paço, Silves
- Redefinição da RAN na área do PP do Baleizão, Silves
- Estudo de definição das Áreas de Instabilidade de Vertentes (AIV) a integrar na Reserva Ecológica Nacional (REN) na Área da cidade alargada de Torres Novas, para o Município de Torres Novas

AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA (AAE)

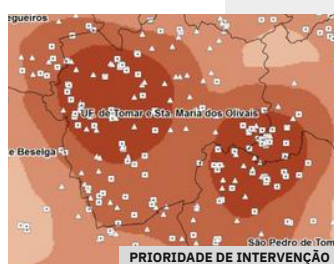
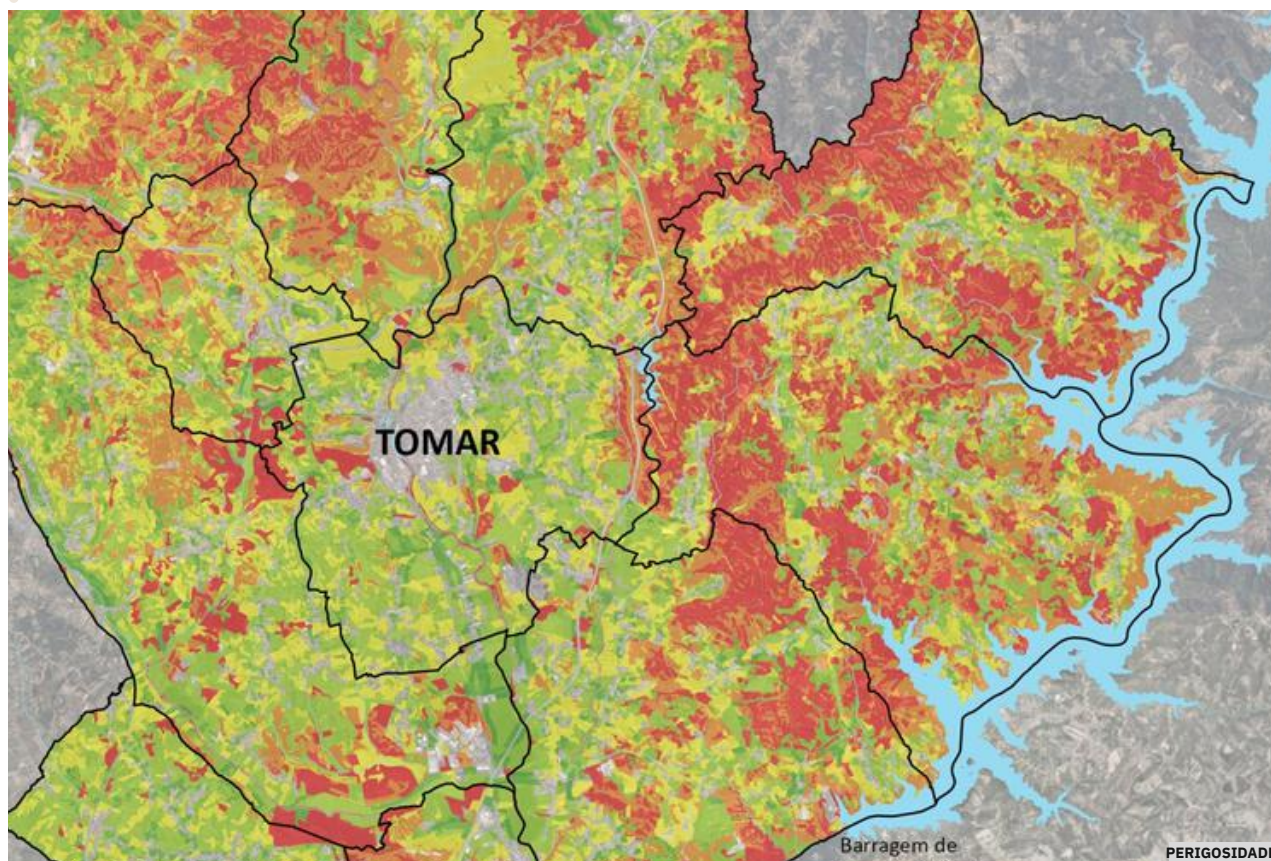
- AAE da alteração parcial ao PDM de Silves
- AAE do Plano de Alcantarilha
- AAE do Plano de Pomenor do Baleizão
- AAE do Plano de Pomenor do Geraldo
- AAE do PRGP do Alva e Mondego
- AAE do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação (PANCD)

MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

- Diagnóstico de Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida em Trás-os-Montes (CIM-TTM)
- Relatório metodológico para a monitorização e avaliação dos resultados dos trabalhos de conservação implementados no LIFE IP AZORES NATURA, áreas classificadas das nove ilhas dos Açores (2024-2027), para a SRAAC – Governo dos Açores
- Relatório de monitorização e avaliação dos resultados dos trabalhos de conservação implementados no LIFE IP AZORES NATURA, em 34 áreas classificadas

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)

- Estudo de Impacte Ambiental de Cortegaça, Ovar (APA)
- Estudo de Impacte Ambiental da Vacaria das Palmeiras, Vila Franca de Xira
- Estudo de Impacte Ambiental do Foro do Grilo, Benavente



PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DE TOMAR

Plano de natureza setorial de carácter obrigatório que constitui um instrumento operacional para o município e inclui o planeamento integrado das intervenções de diferentes entidades ao nível da prevenção, sensibilização, vigilância, deteção e supressão, intervindo estrategicamente ao nível da defesa da floresta contra incêndios.

É constituído pelo Caderno I – diagnóstico territorial com a informação base de âmbito geográfico; Caderno II – planeamento de ações, que suportam a estratégia municipal de DFCI, onde se apresentam as metas, indicadores, responsáveis e estimativa orçamental, de acordo com os eixos estratégicos do PNDFCI; por fim o Caderno III – plano operacional municipal que particulariza as ações definidas no âmbito da defesa da floresta.

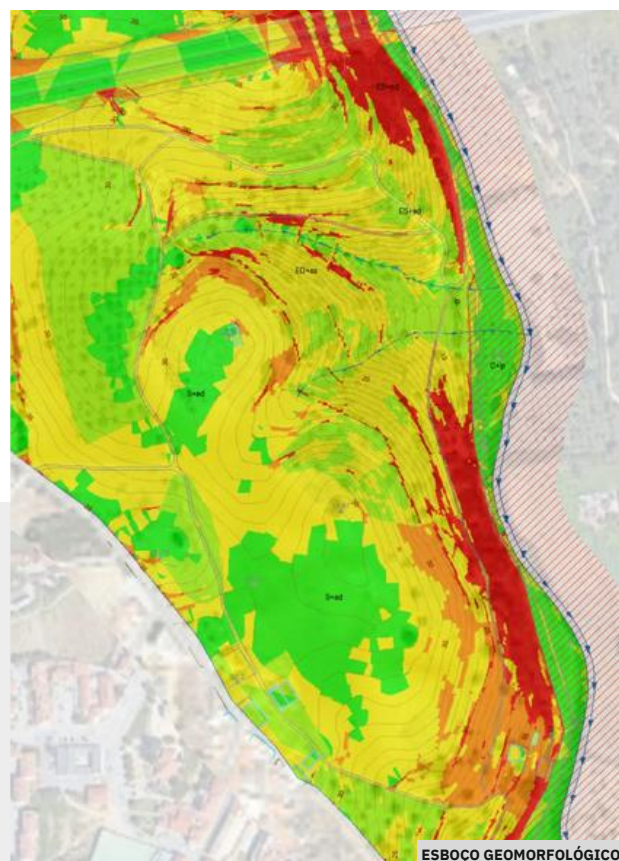
● LOCALIZAÇÃO
Município de Tomar

● SERVIÇOS
Planeamento
estratégico

● ANO
2020

● FASE
Concluído





ESBOÇO GEOMORFOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE HIDROGEOMORFOLÓGICA

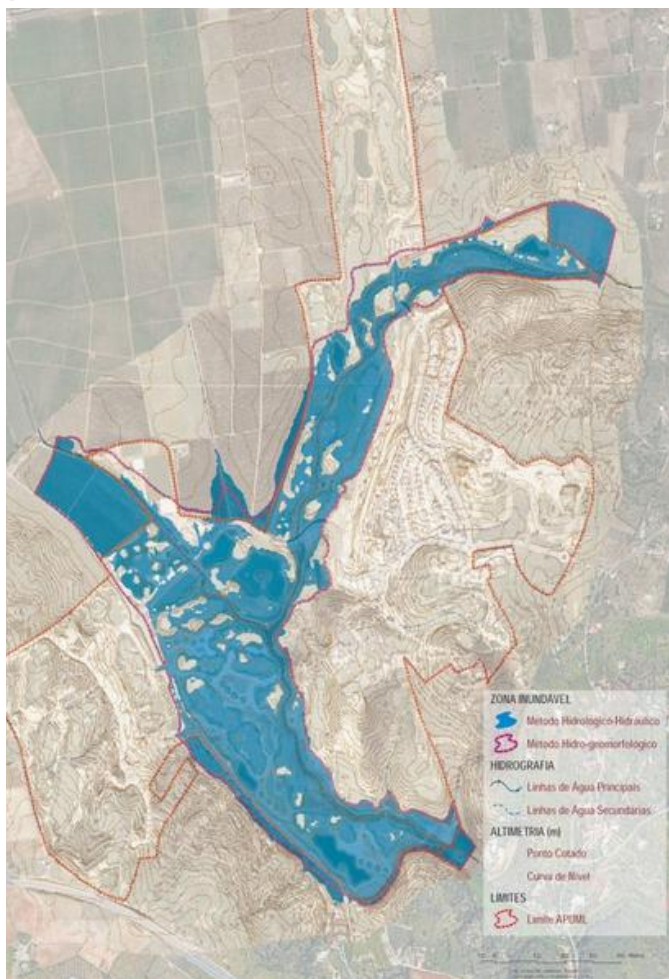
Estudo integrado no Plano para o Núcleo de Desenvolvimento Turístico da Quinta do Rogel, em Alcantarilha, no concelho de Silves.

O esboço geomorfológico consiste na identificação dos principais processos de modelação geológica da superfície terrestre, incluindo relação entre a litologia, morfologia e fisiologia da paisagem.

Já a suscetibilidade hidrogeomorfológica devolve o retrato da avaliação relativa às fragilidades do terreno, tendo em conta a rede hidrográfica que contribui para o modelado dos solos.

Assinalam-se assim as áreas com diferentes suscetibilidades para fenómenos de cheias, inundações e processos de erosão, permitindo a definição segura da ocupação do solo com minimização dos riscos.





ESTUDO TÉCNICO DE «ZONAS INUNDÁVEIS» NA ÁREA DO PU DO MORGADO DA LAMEIRA

Estudo de delimitação das zonas inundáveis dentro da área de intervenção da Alteração ao Plano de Urbanização do Morgado da Lameira.

Por se tratar de uma área significativamente antropizada, recorreu-se ao método hidrológico e hidráulico na sua delimitação destas zonas suscetíveis de inundar e que representam «a área da maior cheia com probabilidade de ocorrência no período de um século (cheia dos 100 anos)».

Envolveu um extenso trabalho de campo de geomorfologia aplicada em grande escala, para a abordagem sistémica e integrada das características hidrológicas e do meio físico para toda a bacia.

Recorreu também à aplicação do método hidro-geomorfológico e dos pontos referência (registos históricos) existentes.

● LOCALIZAÇÃO

Morgado da Lameira,
Alcantarilha, Silves

● SERVIÇOS

Estudo técnico

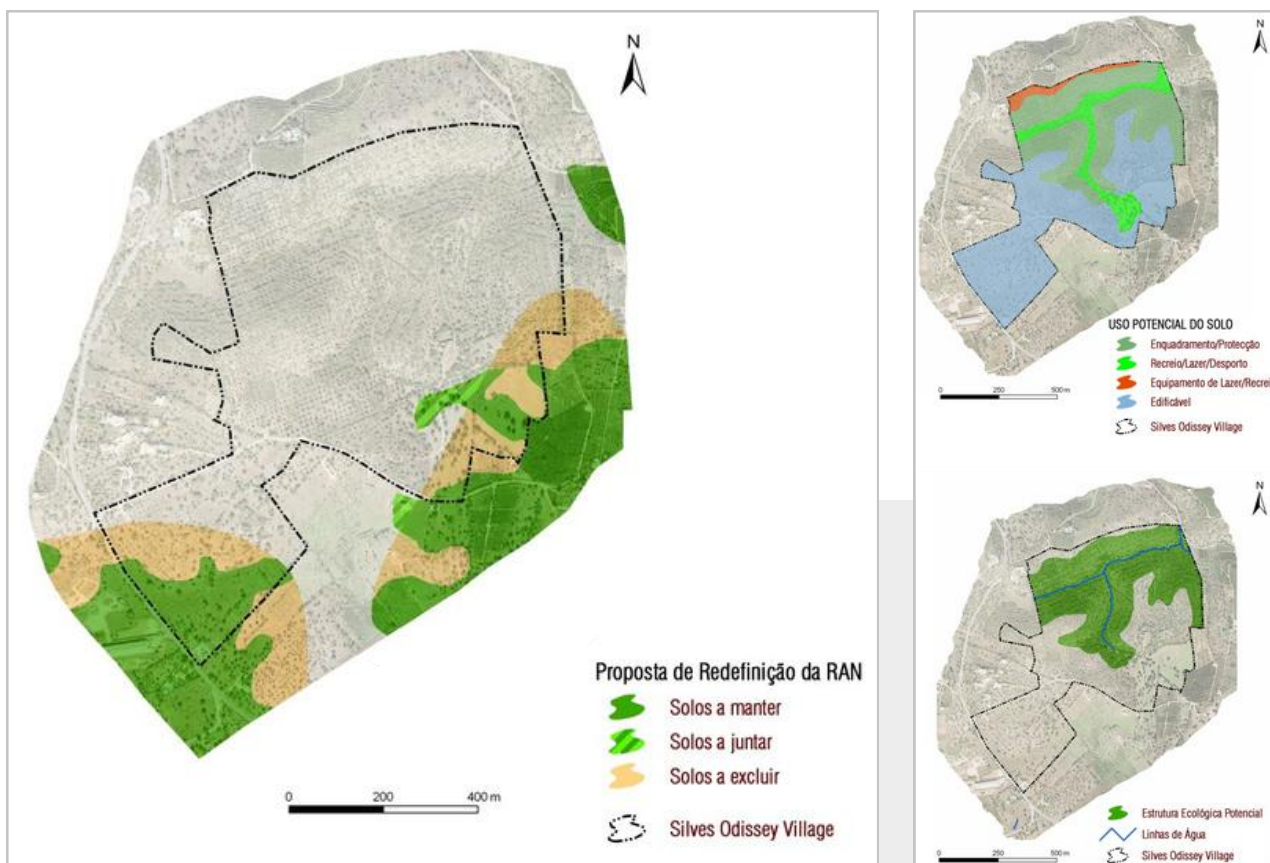
● ANO

2011

● FASE

Concluído



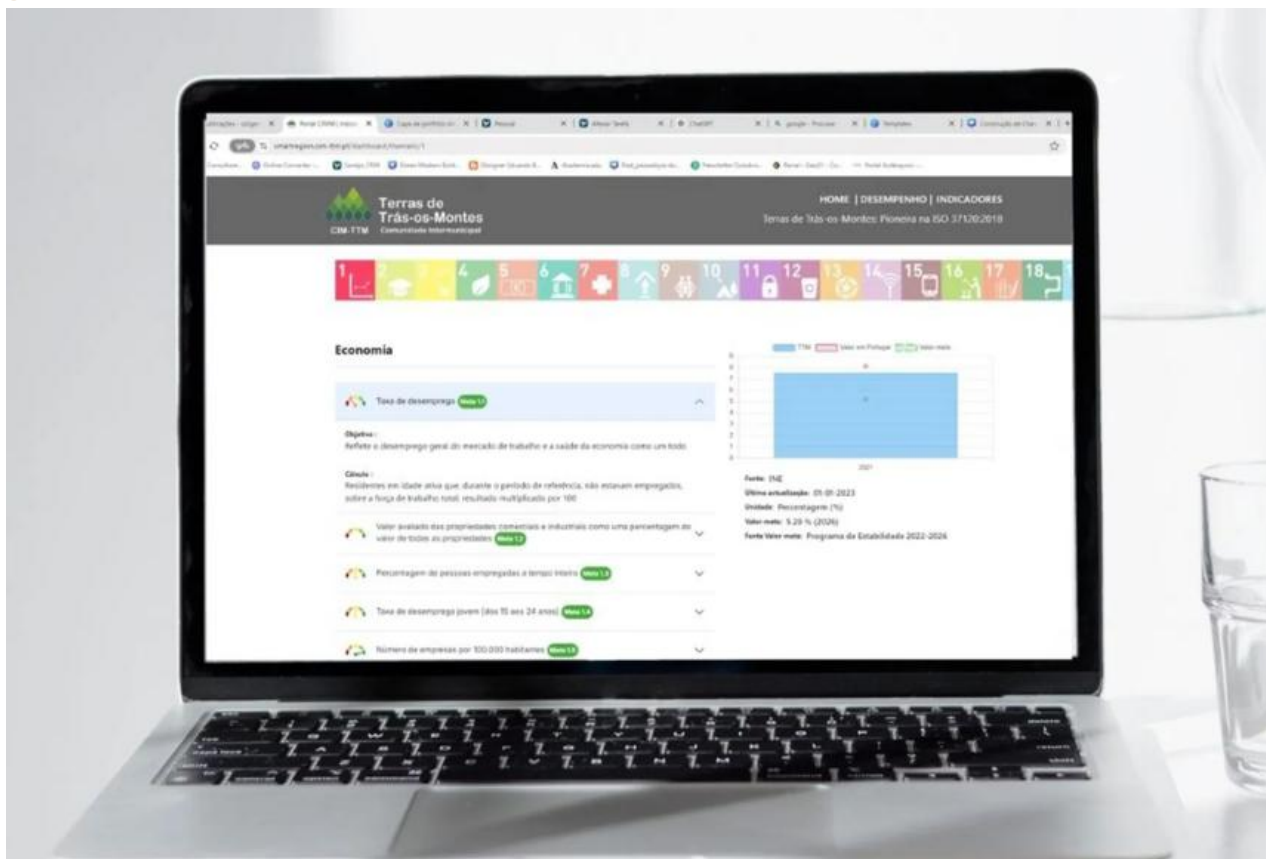


DELIMITAÇÃO DE CONDICIONANTES AO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO: REN E RAN

Entre as principais Servidões e Restrições de Utilidade Pública (SRAUP) encontram-se a Reserva Agrícola Nacional (RAN), que visa proteger os melhores solos agrícolas, e a Reserva Ecológica Nacional (REN), que procura salvaguardar as áreas susceptíveis a perigos e a riscos naturais e estabelecer uma rede ecológica nacional.

A Geo21 tem desenvolvido vários trabalhos relacionados com estudos e projectos de delimitação de SRAUP, utilizando conhecimentos especializados e as mais avançadas técnicas que sustentam propostas sólidas e irrefutáveis. No caso concreto, para a redelimitação da RAN e REN do Município de Silves foram utilizadas as técnicas a observação de terreno, estudos geomorfológicos e análises multicritério.

Estes trabalhos serviram de ponto de partida para a definição da estrutura ecológica e de uma proposta base de ordenamento do território na Área de Intervenção do Silves Odissey Village (AISOV), que foram incorporados no processo de revisão do PDM.



DIAGNÓSTICO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CIM

Documento estratégico, desenvolvido para a (CIM- TTM) Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes no âmbito da sua afirmação enquanto Smart Region e do desenvolvimento estratégico e eficaz das suas políticas e prioridades para o território, que detalha e aprofunda a matriz de mais de 100 indicadores padronizados de desenvolvimento sustentável e qualidade de vida, de acordo com a Norma ISO 37120.

Este exercício metodológico permite acompanhar e monitorizar o desenvolvimento e progresso dos 9 municípios desta região, garantindo-se uma avaliação e análise dos seus desempenhos e a definição de medidas para melhorar a qualidade de vida urbana e potenciar o fortalecimento de uma cultura valorizadora desta região e dos princípios do seu ordenamento.



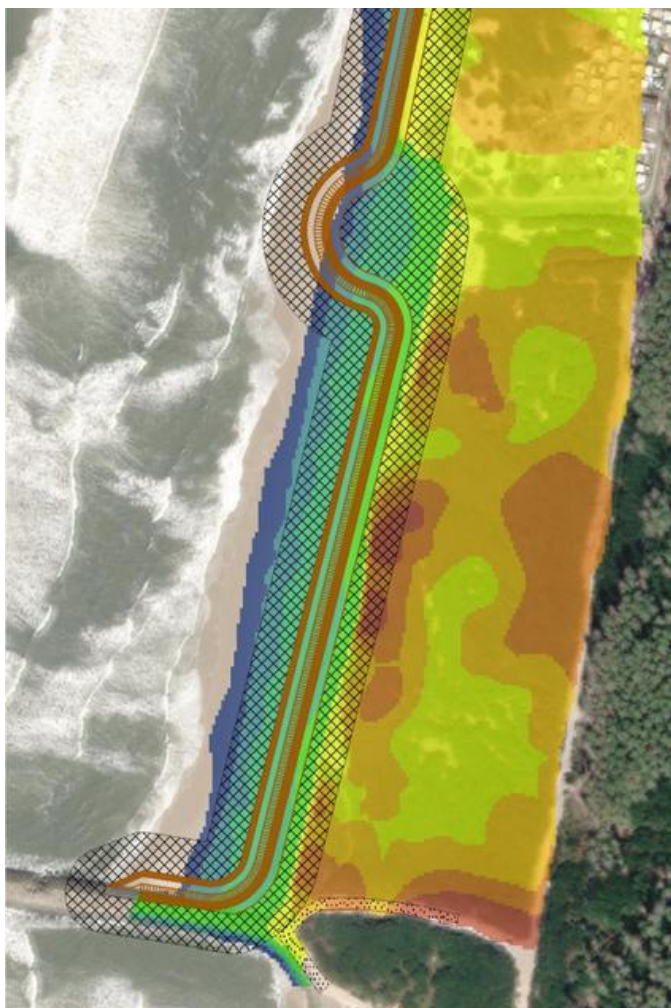
● **LOCALIZAÇÃO**
CIM - Terras de Trás-os-Montes

● **SERVIÇOS**
Diagnóstico Territorial, Apoio à Certificação

● **ANO**
2021

● **FASE**
Concluído





ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL – PROTEÇÃO E ESTABILIZAÇÃO DUNAR A NORTE DO ESPORÃO SUL DA CORTEGAÇA



Avaliação ambiental do projeto de construção de uma estrutura longitudinal de defesa aderente, cuja implantação se localiza numa área de grande sensibilidade como é a orla costeira nacional.

Trata-se de uma intervenção em zona de proteção e na faixa de salvaguarda do litoral que visa o combate à erosão da linha de costa provocada pela ação do mar, portanto, sujeita a um procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental.

A sua elaboração consubstancia uma análise profunda da potencial interferência do projeto proposto no ambiente biofísico e socioeconómico na área de intervenção e sua imediação, seguindo uma lista de descritores ambientais com destaque para os temas da geomorfologia e topohidrografia, hidrodinâmica e regime sedimentar, biologia e valores ecológicos.

O estudo propõe medidas de mitigação que possibilitem a implementação sustentável das seguintes fases de construção e exploração, bem como medidas de monitorização para avaliação dos impactos a curto, médio e longo prazo.

LOCALIZAÇÃO

EIA Cortegaça – Ovar (APA)

SERVIÇOS

Diagnóstico Territorial, Avaliação Ambiental

ANO

2022

FASE

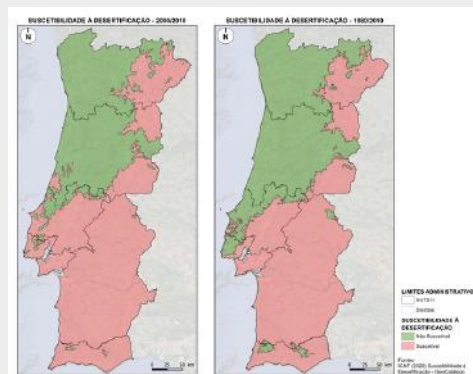
Concluído



AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA (AAE) DO PROGRAMA DE AÇÃO NACIONAL DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO (PANCD)

Este projeto visa avaliar os potenciais impactos ambientais das medidas propostas no programa, garantindo a sustentabilidade e eficácia na mitigação e adaptação à problemática da desertificação e degradação dos solos. Através de uma abordagem integrada e participativa, serão definidas diretrizes para uma gestão eficiente dos solos, promovendo a resiliência do território e contribuindo para a recuperação das áreas afetadas, nomeadamente dos sistemas agroflorestais mediterrânicos.

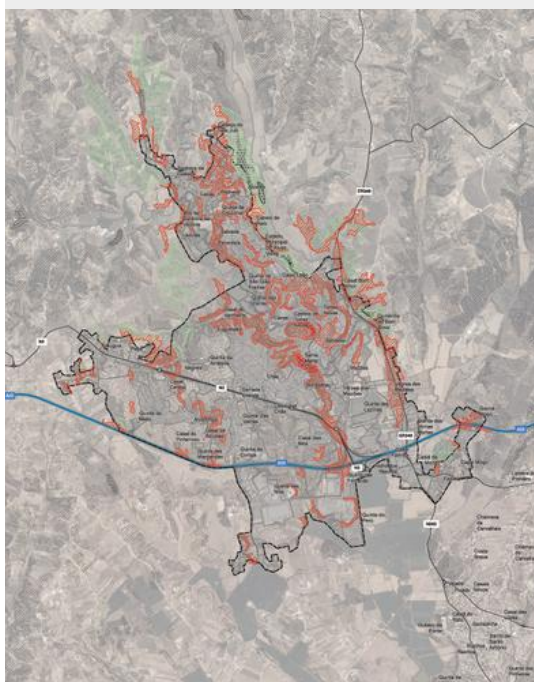
O processo está alinhado com os compromissos da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (CNUCD) e fundamenta-se em indicadores internacionais e nacionais, assegurando uma monitorização adequada da evolução da desertificação.



● **LOCALIZAÇÃO**
Território Continental

● **ANO**
2025

● **SERVIÇO**
Avaliação Ambiental



ESTUDO DE DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE INSTABILIDADE DE VERTENTES (AIV) NA ÁREA DA CIDADE ALARGADA DE TORRES NOVAS

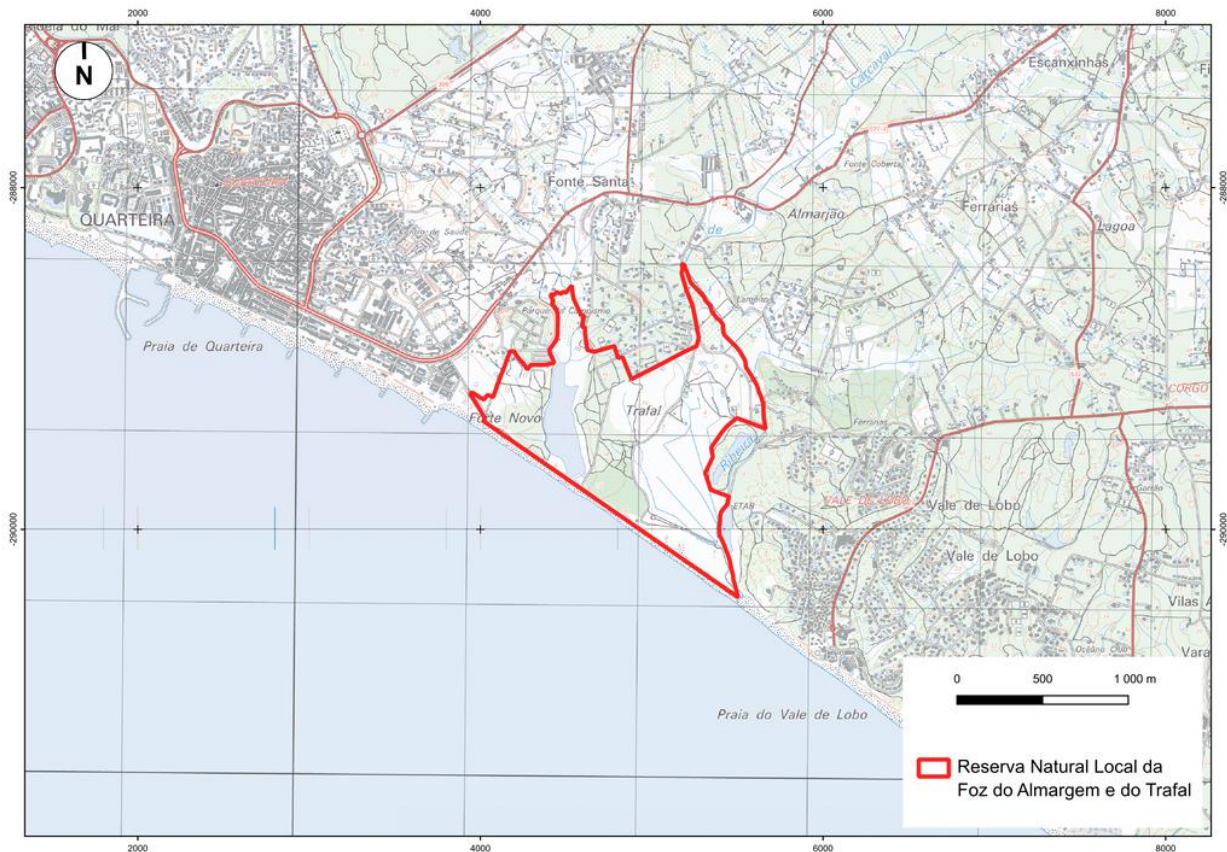
O estudo de definição das Áreas de Instabilidade de Vertentes (AIV) a integrar na Reserva Ecológica Nacional (REN) na área da cidade alargada de Torres Novas tem como objetivo identificar e delimitar zonas do território com maior suscetibilidade a movimentos de vertente, como deslizamentos de terras ou escorregamentos, devido a fatores naturais ou ações humanas.

Estas áreas, por representarem risco e por terem funções ecológicas importantes, devem ser integradas na REN, garantindo a sua proteção e a limitação de usos incompatíveis. O estudo solicitado pelo Município de Torres Novas, pretende assegurar uma gestão mais sustentável do território e prevenir riscos naturais, contribuindo para o ordenamento e a salvaguarda ambiental da região.

● **LOCALIZAÇÃO**
Torres Novas

● **ANO**
2023

● **SERVIÇO**
Estudo

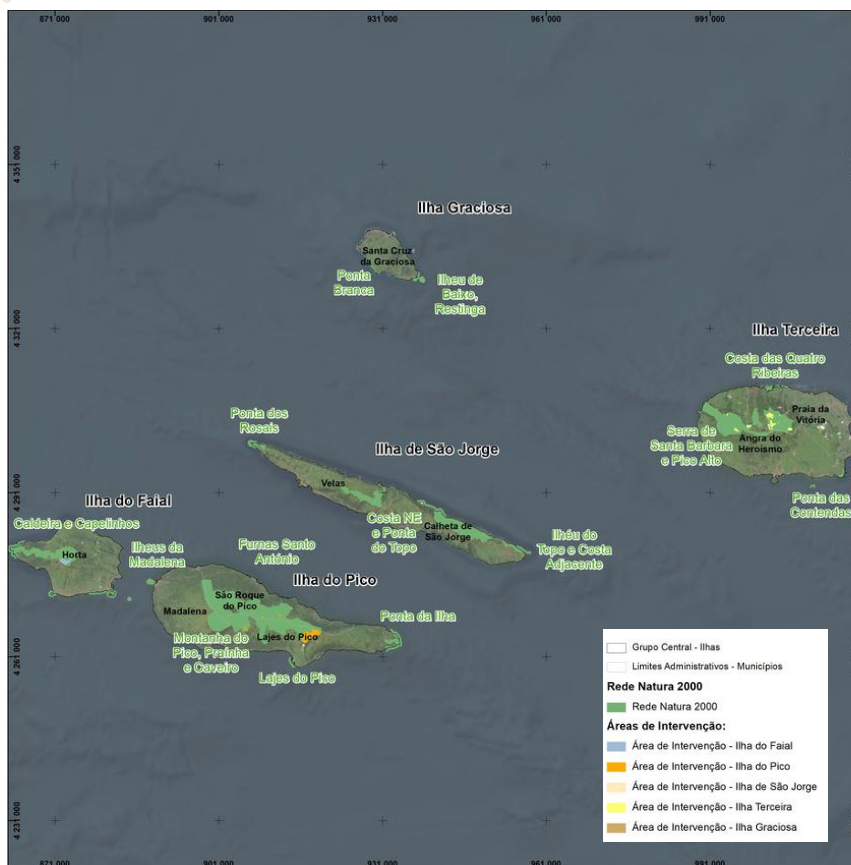


ESTUDO PRÉVIO DE VALORIZAÇÃO E GESTÃO DA RESERVA NATURAL LOCAL DA FOZ DO ALMARGEM E DO TRAFAL

A Geo21 – Consultores de Desenvolvimento Territorial está a desenvolver, para a Câmara Municipal de Loulé, o Estudo Prévio de Valorização e Gestão da Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal, localizada no litoral sul do concelho de Loulé.

O estudo teve início com a elaboração da Nota Metodológica, documento que define os objetivos, a metodologia e as principais etapas a desenvolver. Este marco inicial orienta um processo participado e estruturado, com vista à proteção da biodiversidade, à valorização do património natural e cultural, à promoção da literacia ambiental, à gestão sustentável do território e ao envolvimento ativo das comunidades locais.





MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO IMPLEMENTADOS NO LIFE IP AZORES NATURA

Conjunto de ações que visa monitorizar e avaliar os resultados das intervenções decorridas no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010), a fim de permitir à Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC) comunicar os resultados à Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambiente (CINEA). O projeto contempla diversas intervenções ao nível da remoção de flora invasora, da exclusão do pastoreio, da plantação de espécies nativas, entre outras ações que permitam melhorar o estado de conservação de habitats identificados. Para tal, estão abrangidas mais de 20 áreas de intervenção ao longo das 9 ilhas para monitorizar concretamente os impactos destas intervenções. Estes resultados serão divulgados em relatório anual até 2027, ano de término do projeto.



AMBIENTE E AVALIAÇÃO DE RISCOS NATURAIS





COMUNIDADE, COOPERAÇÃO, CRESCIMENTO



GOVERNAÇÃO E GOVERNANÇA TERRITORIAL



A governança territorial baseia-se na colaboração entre setores públicos, privados e associativos para desenvolver projetos que respondam a desafios locais. A governação, especialmente a nível autárquico, deve orientar-se por princípios de eficiência, sustentabilidade e participação cidadã.

A Geo21 contribui para fortalecer a governança local, melhorar a transparência e apoiar o planeamento do desenvolvimento territorial.



15
ANOS



GOVERNAÇÃO E GOVERNANÇA TERRITORIAL

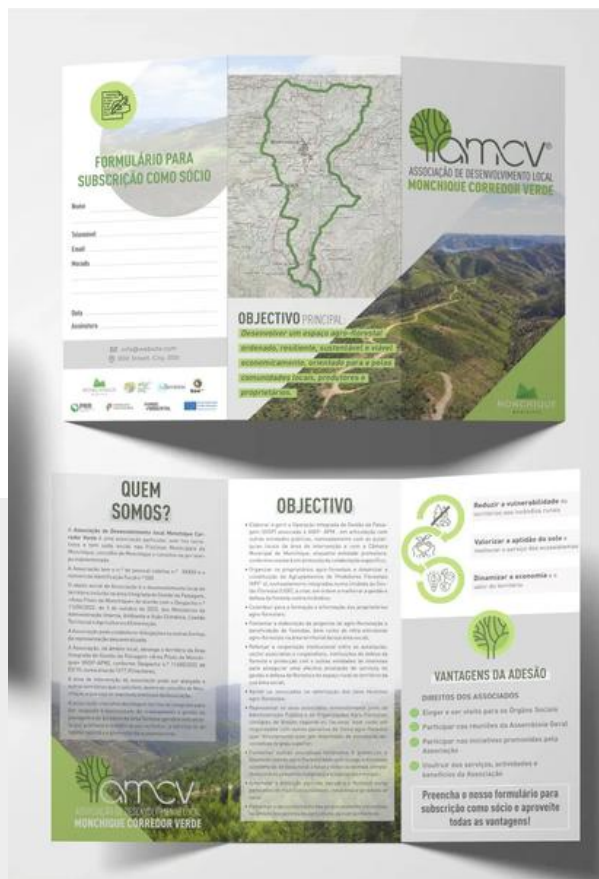
APOIO A ASSOCIAÇÕES

- Apoio à constituição da AMCV – Associação de Desenvolvimento local – Monchique e Corredor Verde
- Apoio à constituição da Associação de Freguesias do Caramulo
- Apoio à constituição de uma cooperativa agrícola de produtores de Figo da Índia, em Mértola

MARKETING E DESIGN TERRITORIAL

- Elaboração de Site Institucional da freguesia de Revelhe
 - Elaboração de Site Institucional da freguesia de Gostei
 - Elaboração de Site Institucional da união das freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo
 - Elaboração de Site do Museu Verde Gaio
 - Estratégia de Comunicação do projecto de florestal dos Baldios de Leomil
 - Estratégica de Comunicação da (AMCV) Associação Monchique Corredor Verde
 - Apoio à dinamização e comunicação da (ADN-SNO) Associação de Desenvolvimento Serras Norte de Ourém
 - Apoio à dinamização e comunicação da (AMCV) Associação Monchique Corredor Verde
 - Aplicação móvel – App Leomil
 - Aplicação móvel – App Descobrir Turquel
 - Aplicação móvel – App Descobrir Mondalva
 - Aplicação móvel – App Brasfemes Guide
 - Aplicação móvel – App Descobrir Unhais da Serra
 - Aplicação móvel – App Find Vilares e Carnicães
 - Aplicação móvel – App Visit Monte Real e Carvide
 - Aplicação móvel – App Alpedrinha Secreta
 - Aplicação móvel – App Terras Herculano e Santa Maria
 - Aplicação móvel – App Find Arroquelas
 - Aplicação móvel – App Find Ribafeita
 - Vídeos de promoção territorial
- 

GOVERNAÇÃO E GOVERNANÇA TERRITORIAL



APOIO À CONSTITUIÇÃO DA AMCV – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL MONCHIQUE CORREDOR VERDE

Processo desenvolvido num espírito democrático e cooperativo que envolveu quatro fases complementares: a primeira para definir o modelo de entidade de gestão para a AIGP; a segunda para constituir a entidade associativa/cooperativa, após decidido o caminho de UGF; a terceira para criar e designar a entidade gestora da AIGP-CVM, incluindo o estabelecimento de protocolo com a CMM; e a quarta para reconhecer a entidade gestora como UGF.

● **LOCALIZAÇÃO**
Monchique, Faro

● **SERVIÇOS**
Planeamento
estratégico

● **ANO**
2023

● **FASE**
Concluído





APOIO À CONSTITUIÇÃO DA ADLCS- ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL CARAMULO SENTIDO

A Geo21 esteve presente na criação da ADLCS – Associação de Desenvolvimento Local Caramulo Sentido ADL. A criação desta associação tem como principal objetivo aplicar uma abordagem territorial integrada para dar resposta à necessidade de uma estratégia de desenvolvimento local, que proporcione o aumento da representatividade sobre os instrumentos que podem ser desenvolvidos no sentido da criação de valor e capacidade de investimento para o desenvolvimento deste território.





ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DO PROJECTO DE FLORESTAL DOS BALDIOS DE LEOMIL

A estratégia de comunicação proposta visa assegurar o cumprimento eficaz das ações associadas à gestão de combustível florestal, promovendo uma divulgação regular e informativa dos trabalhos realizados e dos seus impactos no território. A transformação da paisagem será acompanhada e partilhada com a sociedade civil e restantes beneficiários, reforçando a sensibilização para as questões ambientais, o ordenamento florestal e o risco de incêndios. Esta comunicação será centralizada no portal eletrónico da Junta de Freguesia de Leomil, utilizando conteúdos visuais e informativos.

As ferramentas de comunicação incluem guias de atualização dos trabalhos, panfletos educativos, artigos científicos e dissertações académicas, entre outras ações que pretendem valorizar os resultados alcançados, mobilizar a comunidade e promover comportamentos sustentáveis.



● **LOCALIZAÇÃO**
Leomil

● **ANO**
2023

● **SERVIÇOS**
Estratégia de Comunicação

● **FASE**
Em desenvolvimento

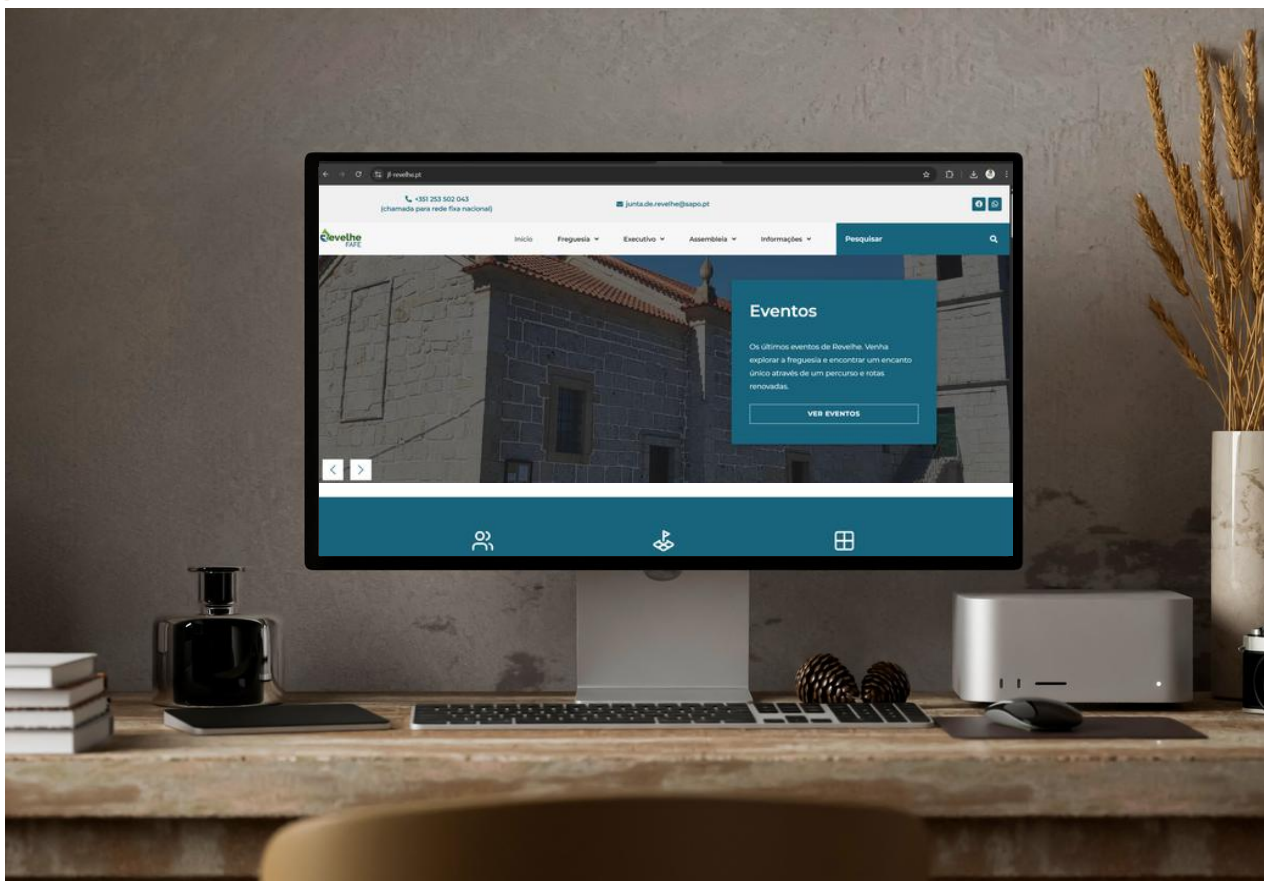




APOIO À DINAMIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO DA (ADN-SNO) ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SERRAS NORTE DE OURÉM

O apoio à dinamização e comunicação da Associação de Desenvolvimento Serras Norte de Ourém (ADN-SNO) visa reforçar a presença e a atuação da associação no território, promovendo uma comunicação mais eficaz com a comunidade e os parceiros locais. Este apoio envolve a criação e divulgação de conteúdos informativos sobre as atividades, projetos e oportunidades disponíveis, assim como a dinamização de iniciativas que promovam o desenvolvimento local sustentável. Através de estratégias de comunicação adequadas, pretende-se valorizar os recursos do território, envolver a população e apoiar a concretização da missão da ADN-SNO no estímulo à coesão social, à valorização dos recursos endógenos e à inovação rural.





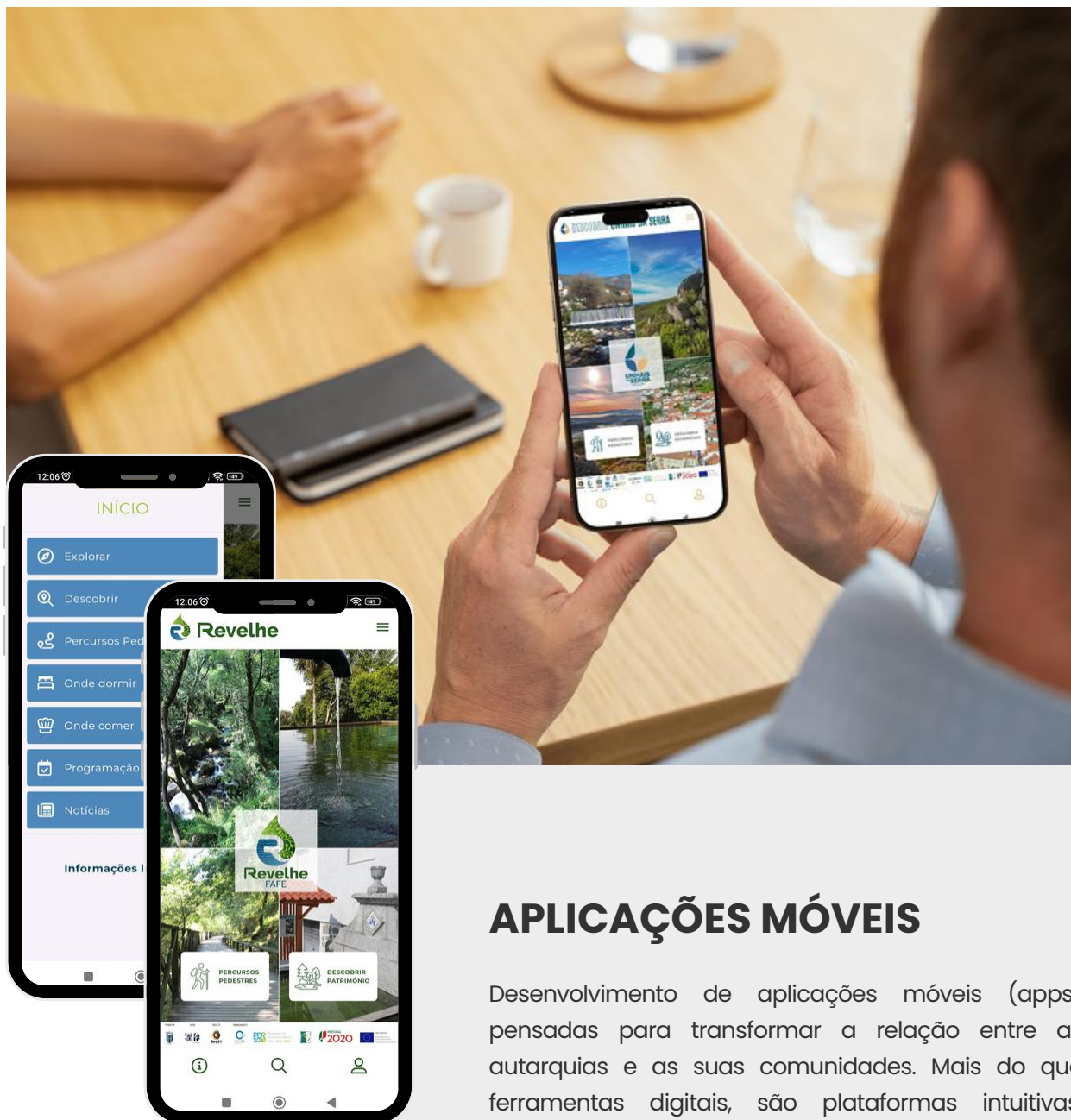
WEBSITES

O desenvolvimento de websites para juntas de freguesia representa um passo importante na modernização e aproximação das autarquias às suas comunidades. Através destas plataformas digitais, a população passa a ter acesso facilitado a avisos, documentos oficiais, contactos e informações relevantes sobre os serviços locais.

Estes sites valorizam ainda o território, ao incluir conteúdos sobre a história, o património, os percursos pedestres e as tradições culturais de cada freguesia. Com um design responsivo, intuitivo e alinhado com a identidade de cada comunidade, contribuem para uma gestão mais eficiente, transparente e participativa.

A Geo21 tem vindo a afirmar o seu compromisso com a transformação digital das freguesias, promovendo soluções que aproximam as pessoas das suas instituições e fortalecem o sentido de pertença ao território.





APLICAÇÕES MÓVEIS

Desenvolvimento de aplicações móveis (apps) pensadas para transformar a relação entre as autarquias e as suas comunidades. Mais do que ferramentas digitais, são plataformas intuitivas, acessíveis e interativas que aproximam habitantes, visitantes e governantes.

Cada app é criada à medida, com design personalizado que reflete a identidade local e conteúdos organizados por temas como história e cultura, património natural, gastronomia, eventos, percursos pedestres e cicloturismo. As funcionalidades práticas — como agenda de eventos, avisos úteis, mapas interativos e modo offline — garantem uma experiência completa e funcional. Com gestão de conteúdos em tempo real através de backoffice, estas soluções permitem às autarquias manter a informação sempre atualizada e relevante.

Estas aplicações são, assim, um instrumento de valorização territorial, de promoção turística e de reforço da proximidade entre as juntas de freguesia e os seus públicos.



GOVERNAÇÃO E GOVERNANÇA TERRITORIAL



15
ANOS

COMUNIDADE, COOPERAÇÃO, CRESCIMENTO